INTERNATIONAL PRESS CLIPPING

2010-2019

www.duofinlandia.com

BRAZIL JUN. 2019 _ E-CULT

http://ecult.com.br/musicas/duo-finlandia-lanca-migrantes-disco-argentino-brasileiro

25/06/2019 POR DECO RODRIGUES

Duo Finlandia lança "Migrantes" disco argentino-brasileiro

Um argentino e um brasileiro se unem em um novo disco que analisa o movimento dos povos e continua sua jornada de turnês, prêmios e destaques por 20 países.

Foto: Kazuo Kajihara

Duo Finlandia lança seu sexto disco com uma tour mundial e abordagem pessoal e atual. O duo conhecido por apresentar roupagens modernas de ritmos regionais pouco explorados está em constantes turnês por 9 anos de carreira e já foi chamado de "O duo que vale por mil" pela MTV Brasil e como "Jovens virtuosos" pelo renomado jornal francês Le Télegramme.

Agora chegam ao Brasil para lançar seu sexto disco: Migrantes. Uma pesquisa de dois anos por países sulamericanos focado no impacto que as migrações causaram nos povos, em sua cultura, e, claro, em sua música. A temática faz parte do DNA dos dois músicos, ambos residentes em seus países de origens são migrantes na maior parte do tempo e o duo tem nisso sua maior essência.

Migrantes por natureza: O duo que já tocou até na Finlândia, está em constante movimento. Falando de território brasileiro, falta apenas o Piauí e o Espírito Santo para incluir na agenda de shows.

"Estamos esperando ansiosamente por convites", fala Evangelista, violoncelista, é a parte brasileira do duo. Com passaportes repletos de carimbos, o duo utiliza das próprias viagens para alimentar o projeto com novas pesquisas e sonoridades.

Foto: Kazuo Kajihara

"Estivemos no México, no final de 2018, e aproveitávamos todos os momentos livres para visitar mercados populares, provar comidas regionais, conversar com músicos locais e captar ambientes que nos inspiram na construção de novas músicas para o projeto. É preciso realmente viver para entender como cada povo chegou naquela sonoridade", afirma Candussi, o argentino responsável pelo acordeão, teclado e sons eletrônicos do projeto.

Estas viagens e inspirações renderam um total de 6 discos de estúdio, incluindo o disco de "Dale" (2013) onde a dupla apresenta um repertório de colaborações com músicos de 4 continentes que conheceram durante as turnês. O reconhecimento logo acompanhou esta jornada, sendo premiado como melhor grupo instrumental (Prêmio Hangar) e posicionado entre top 10 das listas de principais sites musicais do mundo como os brasileiros "Embrulhador" e "Brazilophiles".

O disco como um reflexo atual: Migrantes chega em um momento delicado, onde o mundo observa os deslocamentos dos povos impulsionados por problemas em suas terras de origem. Porém o tema vai muito além.

As migrações transformaram o mundo no panorama atual, misturando características, culturas e idiomas ao longo da história da humanidade. Este foi o ponto de partida da pesquisa da dupla para a concepção do novo disco, que possui a música de trabalho "Nomade", um afrobeat resultado de vivências no nordeste brasileiro e "Travel", ambas valorizando a forte presença da cultura africana nos povos sulamericanos.

O disco ainda possui o Wititi, ritmo peruano típico de celebrações ancestrais, "frevada" o típico ritmo do carnaval pernambucano e a música "Último migrante", uma homenagem profunda aos povos nômades.

Foto: Kazuo Kajihara

Mais turnês: O duo escolheu o formato que estão acostumados para divulgar o disco: turnês. Já possuem diversos novos países para incluir no passaporte de 2019 e 2020. ***"Queremos muito passar por Africa e Ásia nesta tour. Recebemos muitos convites e nunca pudemos ir. Agora é o momento certo e questão realização pessoal mostrar este trabalho nestes continentes."*** afirma Candussi.

E os músicos já estão na estrada. A tour migrantes iniciou no último dia 16 de junho, em Belém/PA e segue com shows agendados no Brasil até final de novembro. ***"Queremos passar por todas as regiões brasileiras antes de partir para outros países. O Brasil nos inspira muito e cria combustível para levar uma bela energia por todos os shows seguintes."*** ressalta Evangelista.

BRAZIL MAR. 2019 _ INSTRUMENTAL SESC BRASIL

https://www.instrumentalsescbrasil.org.br/artistas/duo-finlandia/programa-instrumental-em-17-setembro-20[illegible]8

Formado por um argentino e um brasileiro o duo traz uma fusão de ritmos latino-americanos como o huayno, saya, baião, candombe, cumbia e a danza de tijeras sem esquecer dos tradicionais como o tango, milonga e o frevo. Com um show cuidadosamente preparado para todos os ouvidos, o duo possui um alto padrão de qualidade, habilidade e a exótica e extraordinária mistura de violoncelo, acordeon, teclado, sons eletrônicos e coro de vozes.

BRAZIL JUN. 2019 _ G1

https://www.instrumentalsescbrasil.org.br/artistas/duo-finlandia/programa-instrumental-em-17-setembro-2018

Duo Finlandia faz show em Brasília com mistura de jazz e ritmos latinos

Dupla de instrumentistas formada por brasileiro e argentino faz show na Galeria Mundo Vivo, na Asa Norte.

Por G1 DF
19/06/2019 12h32 · Atualizado há 2 semanas

Foto: Kazuo Kajihara/Divulgação

O Duo Finlandia, formado pelo brasileiro Raphael Evangelista e pelo argentino Mauricio Candussi, se apresenta em Brasília nesta quarta-feira (19) em um show único na Galeria Mundo Vivo, na Asa Norte. O evento começa às 21h e o couvert custa R$ 15.

A dupla se formou há dez anos e, desde então, pesquisa sonoridades que transitam entre huayno, saya, baião, candombe, cumbia, danza de tijeras, tango, milonga e frevo – ritmos latino-americanos, portenhos e brasileiros.

PORTUGAL OCT. 2018 _ CASA DA MÚSICA DE PORTO

http://www.casadamusica.com/pt/agenda/2018/10/18-outubro-2018-duo-finlandia/#tab=0

casa da música

18 OUT 2018
Quinta-Feira 22:00
Café Casa Da Música

DUO FINLANDIA
Outono em Jazz

SABER MAIS | ARTISTAS

TAGS: CAFÉ CASA DA MÚSICA

Duo Finlandia

Mauricio Candussi acordeão, teclado, electrónica e voz
Raphael Evangelista violoncelo e voz

Formado em 2010 por dois músicos da Argentina e do Brasil, o Duo Finlandia percorre ritmos latino-americanos focando-se nas sonoridades menos conhecidas como o huaino, o saya, o candomblé e a cumbia, sem esquecer o tradicional tango, a milonga e o frevo. O projecto traz-nos um colorido exótico e extraordinário através do violoncelo e do acordeão, enriquecidos por sons electrónicos e coros. Os prémios e as longas digressões em vários países são um sinal da autenticidade, da versatilidade e da inovação que transparece na música do duo.

MEXICO NOV. 2018 _ TV EXCÉLSIOR

https://www.diariodequeretaro.com.mx/cultura/duo-finlandia-llega-a-queretaro-2554578.html

Diario de Querétaro

CULTURA / JUEVES 1 DE NOVIEMBRE DE 2018

Dúo Finlandia, entre los sonidos de Sudamérica

Dúo Finlandia se presentará este 2 de noviembre en el Jardín de la Cervecería Hércules a las 21 horas. La entrada será libre.

Dúo Finlandia busca mostrar los sonidos folklóricos de Argentina y Brasil.

por Alondra Jiménez

Con el objetivo de dar a conocer los ritmos folklóricos de Argentina y Brasil es que Mauricio Candussi y Raphael Evangelista fundaron Dúo Finlandia en el 2019. Ahora, por primera vez llegarán a México como parte de su gira "Nomade", con una presentación en Querétaro, el próximo 2 de noviembre.

En entrevista con Candussi, acordeonista, pianista y programador de la banda, platicó al respecto de este proyecto que fusiona los sonidos de Brasil y Argentina, países de origen de los integrantes.

CULTURA

Danza, música, teatro y más en el Día de Muertos

"En la parte musical mezclamos los instrumentos, violoncelo y acordeón y teclados y también algunas programaciones electrónicas, una mezcla de todo eso. Dúo Finlandia nació en 2009, Rafa viajó a Argentina para hacer un intercambio de bandas, nos conocimos, grabamos unas cosas juntos y nació el proyecto de poquito a poquito", platicó el multiinstrumentista.

Como agrupación y con cinco discos ya en su trayectoria, su misión es dar a conocer ritmos folklóricos de estos países; una fusión de ritmos latinoamericanos con foco en sonoridades poco conocidas como huayno, saya, baião, candombre, cumbia, danza de tijeras, sin olvidar los tradicionales tango, milonga y frevo.

CULTURA

Al son del Día de Muertos

"Intentamos que la mayoría sean ritmos no tradicionales y por ahí es una muestra de variedad que hay en cada uno de los países y mostrarlo al público. A lo largo de este tiempo encontramos puntos en común, cosas que quizá no conocíamos. Hay zonas de contacto y otras en las que no se conectan los países y ahí estamos nosotros, en medio de todo eso", refirió.

No obstante, todo se queda en lo instrumental lo cual, señala, ha sido un reto ante los mitos que giran alrededor de este género. "Hay algunos samples en el medio, pero si mayormente es instrumental. Desgraciadamente la gente tiene una idea de que la música instrumental es solo para escuchar, pero nosotros tratamos de pasear por diferentes situaciones, queremos dar un recorrido por todos los momentos musicales y estados en el show", dijo.

Al ser un grupo de fusión, aseguró que se abre el juego a otros países con sonidos, lo que ayuda a dialogar con el resto; es en este sentido que actualmente realizan esta gi internacional "Nomade" con la que llegarán por primera v a México con el objetivo de presentar sus cinco producciones musicales entre las que destacan temas cor "La milonga" y "Tapioca Nordestina".

Después de esta gira, en la que en México se presentarán Puebla, Guadalajara, Querétaro, Ciudad de México, Aguascalientes, San Luis Potosí y Celaya, regresarán a terminar su sexta producción.

"Es un disco sobre migración, la migración delas personas como músico y también las que sufrieron en el buen senti y musical nuestros países como todos esos movimientos s combinaron con la música de nuestros países", adelantó e músico.

SPAIN OCT. 2018 _ JORNAL DO BAIXO GUADIANA

https://www.jornaldobaixoguadiana.pt/2018/10/30/mostra-de-cinema-fronteiras-encerrou-apos-uma-semana-de-cinema-com-a-musica-do-duo-finlandia/

Jornal do Baixo Guadiana

«Fronteiras» encerrou semana de cinema com a música do «Duo Finlandia»

De **Carmo Costa** - Outubro 30, 2018 67 0

No Sábado, dia 27 de outubro realizou-se o encerramento da mostra de cinema que envolveu o Espaço Mariani em Vila Real de Santo António (Monte Gordo) e o Teatro Cardenio em Ayamonte. No último dia da mostra de cinema em Portugal, a organização apresentou o filme «Mustang» de Deniz Gamze, Turquia, 2015, na sessão da noite com entrada livre. Em Espanha, na sessão da tarde, houve a exibição do clássico «E.T» de Steven Spielberg, Estados Unidos da América, 1982 com entrada livre.

A organização da mostra encerrou este ano com um concerto do «Duo Finlandia», música folk eletrónica. Este grupo é constituído pelo músico brasileiro Raphael Evangelista (violoncelo e voz) e pelo argentino Maurício Candussi (acordeão, piano, programações e voz). Em palco, os músicos apresentaram uma fusão de ritmos de variados estilos de música latino-americanas como o tango, milonga, forró, candomblé, danza de tijeras, huayano, saya, baião e cumbia. A III mostra internacional de cinema realizou-se ao longo de 7 dias, de 20 a 27 de outubro, foram exibidos mais de 50 filmes em 3 sessões por dia.

Os filmes eram compostos por curtas e longas metragens de diferentes países, filmes mudos e filmes dedicados ao público infantil e juvenil. Este ano destacamos as sessões infantis nas matinés realizadas para as escolas de ambas as cidades e respetivos concelhos. O fundador da Mostra Internacional de Cinema FRONTEIRAS, Abraham López, e sua equipa organizaram o evento com o apoio de diversos patrocinadores, incluindo as Câmaras Municipais das duas cidades já referidas.

MEXICO NOV. 2018 _ TV EXCÉLSIOR

https://www.youtube.com/watch?v=F-s0aee2fB8

SPAIN OCT. 2018 _ TERRITÓRIO HUELVA

http://territoriohuelva.com/actividad/duo-finlandia-en-concierto/

TERRITORIO HUELVA

PROGRAMACIÓN CULTURAL Y AGENDA DE OCIO DE LA PROVINCIA

sábado, 27 de octubre de 2018

Duo Finlandia en concierto

Dentro de la Gala de Clausura de la 3ª Muestra Internacional de Cine FRONTEiRAS de Ayamonte y Vila Real de Santo Antonio. El Dúo Finlandia es un grupo de **folk electrónico** formado por el argentino Mauricio Candussi y el brasileño Raphael Evangelista. Este proyecto musical iniciado en 2010 por un argentino y un brasileño, propone una **fusión de ritmos** latinoamericanos con foco en sonoridades **electro-experimentales** como: huayano, saya, baião, candomblé, cumbia y danza de tijeras, además de los tradicionales tango, milonga y frevo.

BRAZIL AUG. 2018 _ CINE BH

http://cinebh.com.br/noticia/arte-por-toda-parte-na-diversificada-programacao-cultural-da-11-cinebh

ARTE POR TODA PARTE NA DIVERSIFICADA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA 11ª CINEBH

Exposições, cine-concertos, performances e shows ocupam cinco espaços da capital mineira na programação da 11ª Mostra CineBH e do 8º Brasil CineMundi.

Além da intensa programação de filmes, a **11ª edição da CineBH - Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte**, que acontece de **22 a 27 de agosto** promove uma diversificada programação cultural que inclui exposições, cine-concertos, performances audiovisuais e musicais e shows para toda família. As atividades artísticas acontecem em cinco espaços da capital mineira – Cine Theatro Brasil Vallourec, Praça da Estação, Centro Cultural CentoeQuatro, Teatro Sesiminas e Praça Duque de Caxias. Toda programação é oferecida gratuitamente ao público.

No sábado, **26 de agosto,** o Cine-Lounge vai agitar a noite da capital mineira com dois shows que prometem fazer o público dançar. Às **23 horas,** o **show** será do **Duo Finlândia** formado por um brasileiro – Raphael Evangelista e um argentino Mauricio Candussi. O duo usa elementos da música latino-americana, especialmente dos seus países de origem, misturados a sons contemporâneos. Finlândia acontece em ambientes eletrônicos com instrumentos acústicos como piano, acordeão e violoncelo, criando sets específicos em cada performance e passeando por ritmos como milonga, baião, cúmbia, chacarera, huayno, saya, candomblé, tango e outros.

BRAZIL MAI 2018 _ PREFEITURA DE ARACAJU/SE

https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/76593

PREFEITURA DE ARACAJU
CIDADE HUMANA, INTELIGENTE E CRIATIVA

Cultura

Duo Finlândia traz diversidade de ritmos da América do Sul ao Quinta Instrumental

15/05/18 17h30

Na próxima quinta-feira, 17, quem sobe ao palco do teatro João Costa, no Centro Cultural da capital, é o Duo Finlândia, que é formado pelo argentino acordeonista e pianista Mauricio Candussi e o brasileiro violoncelista Raphael Evangelista. O evento, que faz parte do projeto 'Quinta Instrumental', é uma realização da Prefeitura Municipal, através da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju).

Criado em 2010, o Duo traz uma fusão de ritmos e sonoridades da América do Sul, sendo eles: folk eletrônica e jazz, utilizando o acordeão, violoncelo, teclado e sons eletrônicos. "Vamos passear pelas músicas dos cinco discos lançados pelo Duo. Inclusive, iremos tocar a música 'Migrantes', que estará no próximo álbum que vamos lançar em dezembro. O show terá diferentes momentos com ritmos variados, pois queremos mostrar a diversidade de sons que nos influenciou. Além de mostrar a musicalidade dos países da América do Sul", detalha Mauricio Candussi.

Segundo o presidente da Funcaju, Cássio Murilo, o 'Quinta Instrumental' chega a sua 6ª edição e com um dos principais objetivos alcançados que é ocupar o centro histórico da capital com as diversas linguagens das artes. "É um dos compromissos desta gestão dar vida ao centro de Aracaju. Além disso, com mais este projeto, estamos conseguindo levar à população, música de qualidade e de forma gratuita. Sem falar que movimenta um prédio histórico que abriga o Centro Cultural, localizado no marco zero da cidade. A cada edição, temos a certeza que estamos no caminho certo, quando se fala de propagação da cultura e valorização do cenário instrumental", ressaltou.

BRAZIL MAR 2017 _ DIÁRIO OFICIAL GOVERNO SANTA CATARINA

http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/noticias/364-duo-finlandia-faz-show-gratuito-em-jurere-internacional-no-aniversario-de-florianopolis

DUO FINLANDIA FAZ SHOW GRATUITO EM JURERÊ INTERNACIONAL NO ANIVERSÁRIO DE FLORIANÓPOLIS

Publicado em Terça, 21 de Março de 2017, 18:09

Programação no balneário terá ainda Boi de Mamão e campeonato de tênis

Para comemorar o aniversário de Florianópolis, Jurerê Internacional e Jurerê Jazz promovem no dia 23 de março, próxima quinta-feira, um show ao ar livre e de graça. Haverá também durante a semana atividades esportivas e infantis.

A programação inicia no dia 22, com pocket show do Duo Finlandia no restaurante La Fontana, no IL Campanario Villaggio Resort, em Jurerê Internacional (com entrada gratuita, mediante consumação). No dia 23, a dupla faz outro show gratuito, desta vez no Jurerê Open Shopping, a partir das 19h (em caso de chuva pode ser cancelado). A abertura será com Daniel Monteiro.

O Duo Finlandia é formado pelo acordeonista e pianista argentino Mauricio Candussi e pelo violoncelista brasileiro Raphael Evangelista. A marca registrada do projeto é a exótica mistura de sons latinos e batidas eletrônicas, uma fusão sonora que lhes rendeu cinco discos e shows em mais de 17 países.

Graças ao trabalho criativo e contagiante, eles conquistaram vários prêmios, como o Hangar de melhor duo instrumental brasileiro de 2011; Top 10 dos grupos brasileiros 2015 (Show Livre) e Top 20 dos melhores álbuns brasileiros 2015 (Embrulhador).

Para as crianças, Jurerê Internacional irá promover uma apresentação do Boi de Mamão dos Ingleses, que promete muita interação e diversão com o público. O evento será no dia 24 (sexta-feira), das 17h às 20h, na Plataforma Zero (ao lado do IL Campanario Villaggio Resort). Se chover será cancelado.

Já para os praticantes de esportes a dica é o Circuito deTênisJurerê Sports Center - Etapa Slaviero Imóveis, que acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de março. A competição, promovida pela Academia Marcos Peres Tênis, contará pontos para a Federação Catarinense de Tênis. A inscrição custa R$ 75,00 (com direito a uma camiseta do torneio) e pode ser feita até o dia 21. A premiação terá troféus para todas as classes e dinheiro para os primeiros colocados nas classes masculino e feminino.

BRAZIL JUN. 2017 _ CINE OURO PRETO

http://universoproducao.com.br/noticia/12-cineop-traz-diversidade-artistica-com-shows-performances-exposicao-e-cortejo-nas-ruas-historicas

12ª CineOP traz diversidade artística com shows, performances, exposição e cortejo nas ruas históricas

Além da exibição de filmes, debates e oficinas, Mostra de Cinema de Ouro Preto promove, em parceria com o Sesc, programação artística que reúne diversas atrações com artistas independentes e autorais

A **CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** chega a sua **12ª edição** de **21 a 26 de junho** com a programação muito além do cinema. O evento agitará a cidade histórica mineirapromovendo apresentações de diferentes linguagens artísticas, como música, dança, performances e exposição. A diversidade artística inclui festas e coletivos com marcante trajetória no cenário cultural mineiro, como a Alta Fidelidade, Lá Da Favelinha, Não Recomendados,Orquestra Atípica de Lhamas, Toda Deseoe blocos carnavalescos de Belo Horizonte, e representantes da tradição ouro-pretana, como o Bloco Zé Pereira dos Lacaicos, a Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosárioe Pastorinhas e a Folia de Reis do "Padre Faria".

A programação do Sesc Cine-LoungeShowrecomeça às 22h, com a Noite Geleia Geral. Seguindo o repertório da diversidade musical das culturas populares, trazendo elementos de diferentes partes do Brasil e do mundo a partir do padrão comum que os une: ritmos contagiantes que convidam à celebração.Artista local da periferia de Ouro Preto reconhecido nacionalmente, **DJPátrida**levará um repertório baseado na remixagem de batucadas de diversas regiões do país com sons "universais", indo desde mantras indianos até referências da blackmusic norte-americana. A noite seguirá com o **Duo Finlândia,** que usa elementos da música latino-americana misturados a sons contemporâneos, fundindo sons eletrônicos e instrumentos acústicos, e com o bloco **Então Brilha!**,que arrasta multidões ao som do samba-reggae no carnaval de rua de Belo Horizonte.

BRAZIL DEC. 2016 _ SESC MINAS GERAIS

http://www.sescmg.com.br/wps/portal/sescmg/centrais/central_noticias/noticia_aberta/cultura+-+noticias/sesc+na+27+feira+nacional+de+artesanato

CULTURA | MINAS GERAIS

SESC LEVOU MAIS CULTURA À 27ª FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO

Muita música boa foi apreciada nesse fim de semana, no Expominas

Publicado em 12/12/2016 às 12:20 | Atualizado em 12/12/2016 às 12:22

Ana Cláudia Gonçalves e Leonardo Abreu

Terminou nesse domingo (11/12), a 27ª edição da Feira Nacional de Artesanato, que reuniu no Expominas, em Belo Horizonte, expositores de todo o Brasil. Sucesso de público, o evento, que contou com o apoio do Sesc, ainda recebeu três edições do *Causos e Violas das Gerais* e uma do *Sesc Chorinho e Samba na Praça*, para dar um toque musical a esse encontro que reuniu cultura de todas as partes do país.

Chico Lobo foi uma das atrações que emocionou o público da feira com sua apresentação no 'Causos e Violas das Gerais' (Crédito: Ana Cláudia Gonçalves/Sesc)

O Duo Finlândia, formado pelo brasileiro Raphael Evangelista e o argentino Maurício Candussi está junto há seis anos. Nesse período foram gravados 4 discos e visitados 17 países. "Começamos a tocar sem compromisso, só para ver o que ia dar. Com o tempo pensamos: vamos gravar um disco. Depois: vamos gravar outro... daí não paramos mais. Deu muito certo essa fusão de ritmos", conta Maurício.

Essa foi a segunda apresentação do Duo pelo Sesc. A primeira foi na comemoração dos 70 da instituição, em setembro. "Esse tipo de iniciativa do Sesc é extremamente necessária. É muito válido para nós artistas, para o evento em si, para o Sesc e, principalmente, para o público, que, em algumas ocasiões, vai ter acesso a músicas que nunca ouviu. É um somatório de benefícios. Só posso desejar vida longa a esses projetos do Sesc", conclui Raphael.

O argentino Maurício Candussi e o brasileiro Raphael Evangelista mostraram um som que mistura o tradicional ao contemporâneo (Crédito: Leonardo Abreu/Sesc)

BRAZIL JUL. 2016 _ E-CULT

http://ecult.com.br/noticias/la-milonga-um-dos-videoclipes-mais-artisticos-dos-ultimos-tempos

15/07/2016 POR DECO RODRIGUES

La Milonga – um dos videoclipes mais artísticos dos últimos tempos

"Com uma produção cuidadosa, "La Milonga" mostra os músicos tocando no hall de uma casa, enquanto várias coisas inusitadas vão acontecendo ao redor deles e nos outros ambientes."

O vídeo foi lançado em setembro de 2014, mas ainda sim será um dos vídeos mais artísticos que circulam por aí. Vale muito conhecer o trabalho do Duo Finlandia, formado pelo argentino Mauricio Candussi e pelo brasileiro Raphael Evangelista.

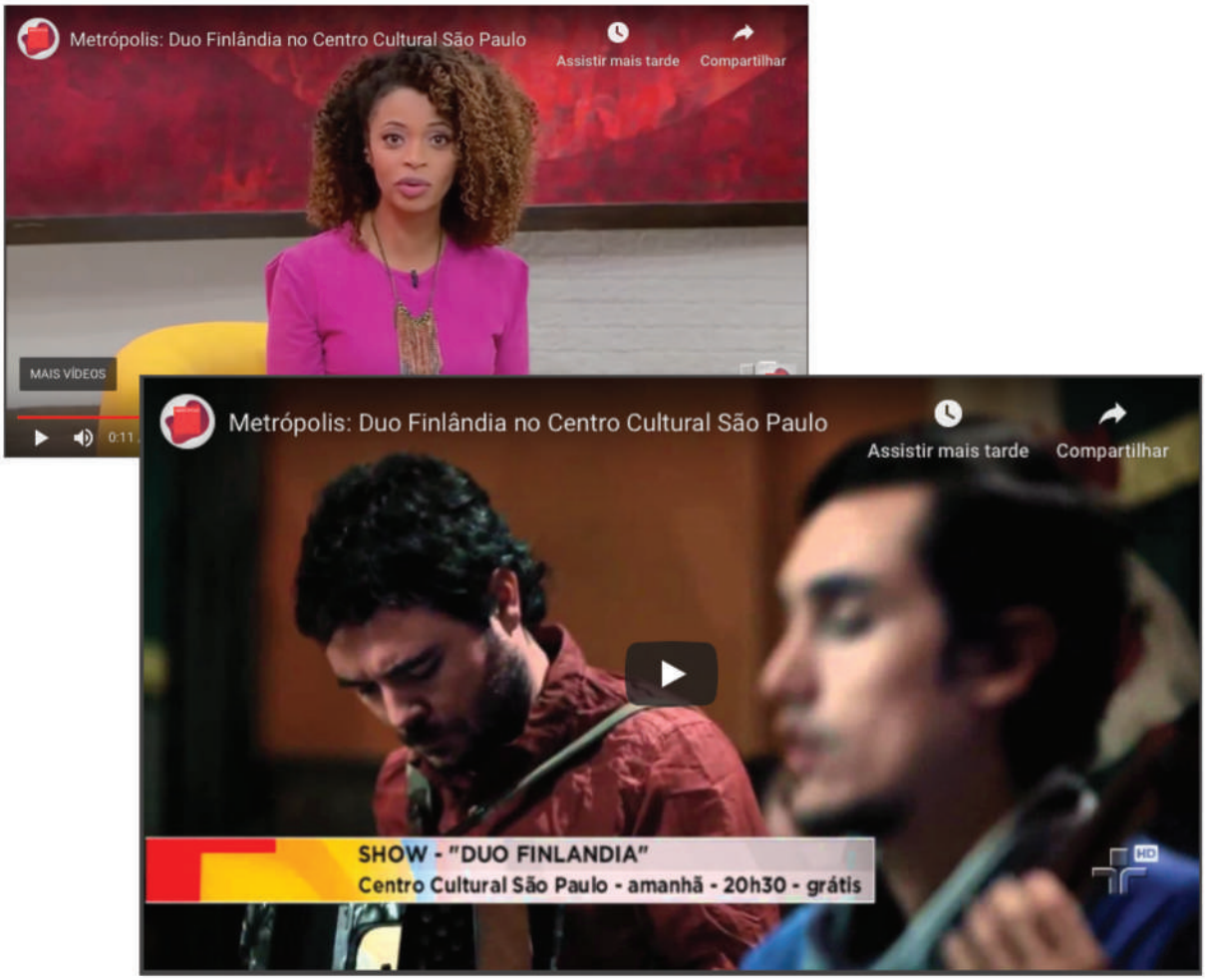
Destaque na imprensa de 17 países e premiado como melhor grupo instrumental de 2011, o duo usa elementos da música latinoamericana, especialmente dos seus países de origem, misturados a sons contemporâneos. Finlandia fusiona ambientes eletrônicos com instrumentos acústicos como piano, acordeão e violoncelo, criando sets específicos em cada performance e passeando por ritmos como milonga, baião, cumbia, chacarera, huayno, saya, candombe, tango e outros.

Na próxima semana vai rolar dois shows do Duo Finlandia no estado de São Paulo:
> 21 de julho de 2016, quinta-feira, às 19h no Festival As 4 Estações (Casa das Caldeiras) em São Paulo/SP
> 23 de julho de 2016, sábado no GIG em (São Carlos/SP)

La Milonga (videoclip) – FINLANDIA

BRAZIL MAI 2015 _ METRÓPOLIS - TV CULTURA

https://tvcultura.com.br/videos/49321_metropolis-duo-finlandia-no-centro-cultural-sao-paulo.html



BRAZIL MAR. 2015 _ RADIO CBN

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

"FINLANDIA: A música rural do século XXI"

http://cbn.globoradio.globo.com/colunas/sala-de-musica/2015/03/24/IRON-MAIDEN-PUBLICA-MENSAGEM-OTIMISTA-SOBRE-BRUCE-DICKINSON.htm

BRAZIL APR. 2015 _ PORTAL VIRGULA

http://virgula.uol.com.br/musica/duo-finlandia-busca-ritmos-regionais-feitos-com-violoncelo-e-elementos-eletronicos-conheca-eles/

Duo Finlandia busca ritmos regionais feitos com violoncelo e elementos eletrônicos; conheça eles

Por Itaici Brunetti
Atualizado em 11/04/2015

56 10 0
Tweet Share

(Crédito: divulgação)

O que um violoncelo tem em comum com teclados e programações? Provavelmente você vai pensar que nada. Mas não nas mãos do argentino **Mauricio Candussi** e do brasileiro **Raphael Evangelista**, que formam o duo **Finlandia,** esses instrumentos tão distintos se complementam. E, na boa, a dupla tira o maior som deles.

Juntos, os dois músicos acabaram de lançar o álbum *Mundo Rural,* que mistura malambo, arrasta-pé, milonga, campera, e muitos outros ritmos brasucas com o eletrônico de tom melancólico. Para promover o trabalho, eles já estão de malas arrumadas para percorrer esse Brasilzão com a turnê do álbum. Mas antes arrumaram um tempinho para falar com o **Virgula Música** sobre essa mistura inusitada.

Raphael, que comanda o violoncelo, contou como essa parceria com Mauricio começou: "O Finlandia já existia antes de eu entrar. Era um projeto do Mauri, onde ele convidava músicos para tocar seus experimentos lounges. No começo de 2010, ele veio ao Brasil acompanhando a cantora **Sol Pereyra**, então aproveitei e o convidei para ficar uma semana em minha casa para gravarmos algumas idéias de músicas. Seguimos com o projeto e criamos um foco nos ritmos tradicionais misturados com esse ambiente eletrônico. Essa é a essência do projeto.

Só que um deles mora em Brasília e outro em Córdoba, na Argentina. E aí, como fazem para ensaiar? "Quando estamos em tour, aproveitamos para ensaiar entre um show e outro, seja em um estúdio local ou mesmo em quarto de hotel. Claro que, alguns shows também servem para ajustar coisas. Essa é a grande busca de tudo: ir evoluindo às músicas e fazer cada show especial, passeando por caminhos novos, ou seja, podemos considerá-los ensaios também.", responde ele.

Sobre composições, elas nascem através de frases que vem da cabeça na temática interiorana de cada um: "A partir disso levamos para os instrumentos acústicos (violoncelo e acordeão).Porém, a grande questão é estudar a essência do ritmo para não perdê-lo na hora de fazer a fusão com o eletrônico. Usamos samples orgânicos como bases da construção das programações manipuladas no computador, mas de forma que fique evidente o processamento digital. Nas bases eletrônicas, não queremos simular instrumentos reais. Queremos que esteja explícita a vertente eletrônica, pois deixamos que o violoncelo e o acordeão tenham essa responsabilidade de levar a realidade e completar a fusão."

(Crédito: Kazuo Kajihara)

Mas tem uma questão bem importante a ser levantada e que pode pegar os meninos do Finlandia de jeito: existe mercado para este tipo de música que vocês fazem? "Tem sim", diz Raphael. "Acredito que, por ver a aceitação que encontramos nos países que passamos; desde sorrisos durante o show, a boa venda de discos, o interesse dos produtores, agentes e festivais ao redor do mundo, ou seja, a agenda constante e de boa qualidade. Acho que todos esses pontos nos fazem mensurar um real interesse e espaço na música atual. Claro que, queremos conquistar muito mais, porém nestes cinco anos, já termos chegado até aqui com prêmios e *tours* por festivais internacionais de grande porte, isso para nós é uma constatação que encontramos um bom espaço na música atual".

BRAZIL APR. 2015 _ JORNAL DE BRASÍLIA

http://www.jornaldebrasilia.com.br/viva/617236/fusao-entre-sons-do-interior-e-roupagem-contemporanea/

Publicação: Quinta-feira, 30/04/2015 às 08:30:00

Seja o primeiro a comentar Compartilhar Curtir 0 +1 0 Tweet 0 A+ A-

Fusão entre sons do interior e roupagem contemporânea

Duo Finlandia se apresenta hoje no Feitiço Mineiro misturando eletrônico e ritmos sul-americanos

Leonardo Resende
leonardo.resende@jornaldebrasilia.com.br

"Música: uma combinação de sons que vê a beleza como forma de expressão da emoção". Essa definição é o trecho inicial da música The Devil in The Beats, da dupla britânica The Chemical Brothers, duo de DJs que atingiu o estrelato ao fazer uma fusão inédita de batidas eletrônicas. Formada por Raphael Evangelista e Mauricio Candussi, violoncelista e acordeonista, respectivamente, a dupla Duo Finlandia se apresenta hoje, às 20h, no Feitiço Mineiro (306 Norte) partilha do mesmo conceito artístico: a fusão de gêneros.

Duo Finlandia se destaca por misturar ritmos de música eletrônica com gêneros sul-americanos. É o caso do novo álbum, Mundo Rural, que vai ser lançado hoje no Feitiço.

Duo Finlandia se destaca por misturar ritmos de música eletrônica com gêneros sul-americanos. É o caso do novo álbum, Mundo Rural, que vai ser lançado hoje no Feitiço.

"Trouxemos gêneros do interior. Temos músicas que apresentam características do Nordeste, por exemplo, até o sul da Argentina", declara o brasileiro Raphael Evangelista.

Muitas culturas

A dupla surgiu em 2010, com a união de Raphael e o argentino Mauricio. "Nasceu como algo muito natural, o projeto tem essa essência de mistura desde início. Foi uma busca espontânea, até que porque já tive muito contato com muitas culturas", explica.

Os shows são 90% instrumental, com apenas algumas canções "cantadas". "Às vezes, fazemos um coro ou uma ciranda, em que o publico dança e canta", completa o violoncelista.

Fonte: Da redação do Jornal de Brasília

BRAZIL APR. 2015 _ REDBULL

http://www.redbull.com/br/pt/music/stories/1331720334151/trocamos-uma-ideia-com-o-filandia

MUSIC

Trocamos uma ideia com o Finlandia

Duo formado por um brasileiro e um argentino está em turnê depois de lançar "Mundo Rural"

O duo Finlândia

DATE
30 Abril 2015
AUTHOR
Camila Alam

O brasileiro Raphael Evangelista e o argentino Mauricio Candussi se conheceram em 2008, quando tocavam em bandas diferentes que se cruzavam em turnês. Os dois mantiveram contato e, em 2010, resolveram se juntar para oficializar o projeto **Finlandia**.

O resultado é uma mistura de folk e eletrônico, com enfâse no acordeão e violoncelo, que já rendeu vários álbuns. A turnê do último deles, "Mundo Rural" (ouça abaixo), está rolando pelo país. Hoje, por exemplo, eles se apresentam em Brasília e no final de maio em São Paulo.

Falamos com a dupla por email sobre a criação no novo trabalho, que durou cerca de um ano. "A idéia foi de retornar a essência do Finlandia, de trazer ritmos mais enraizados ao ambiente eletrônico e contemporâneo. No disco anterior, nos concentramos em elaborar um trabalho com participação de músicos, misturando várias influências ao redor do mundo. Já 'Mundo Rural', realizamos pesquisas de ritmos sulamericanos de zonas interioranas misturadas a vivências próprias, adquiridas ao longo da vida", eles disseram.

Numa dessas pesquisas, a dupla visitou a banda cabaçal dos irmãos Aniceto, considerada patrimônio cultural brasileiro. Ela é passada de geração em geração, perpetuando a música na região do Cariri, no Ceará. "A partir destes ambientes sonoros, aplicamos esta essência nas programações e deixamos que o violoncelo e o acordeão fossem os protagonistas reais acima dos sons eletrônicos", contam.

Com influências tão latinas, ficamos curiosos para saber porquê o nome da banda remete ao país nórdico. "O nome Finlandia cria um paradoxo ao estilo musical da dupla. Primeiro, por representar bem os climas melancólicos e frios, que estão presentes em várias músicas, ao remeter o ouvinte à um ambiente frio, como o do país Finlandia. Esta sensação está sempre presente, mesmo que camuflada, nas frases dramáticas do acordeão e do timbre reflexivo do violoncelo". Mas o duo também tem outra resposta, mais sincera e curiosa. Na real mesmo, eles escolheram o nome de um país neutro para não brigar por causa de futebol.

SPAIN MAY. 2015 _ ZONA DE OBRAS

http://www.zonadeobras.com/apuestas/2015/05/10/mundo-rural-finlandia-203313

ZONA de OBRAS 20 AÑOS

DIARIO ONLINE

APUESTAS DEL DÍA | ÚLTIMA HORA | VÍDEOS | DIALOGANDO | EXPEDIENTES | ZONITA | TV | DIARIOS DE GIRA | EVENTOS RECOMEN

música | cine | literatura | arte | diseño | moda — argentina | brasil | colombia | chile | españa | méxico | perú | uruguay | más

PRIMER DIARIO DE MÚSICA Y CULTURA DE ESPAÑA Y LATINOAMÉRICA | VIERNES

APUESTAS DEL DÍA

Mundo rural

FINLANDIA

POR LEONARDO VINHAS

Mundo Rural buy share bc
by Finlandia

1. Tierra del campo 00:00 / 03:11

Like 94 Twittear 3 +1 0 Share 3

El quinto disco del dúo Finlandia ofrece un recorrido hacia los recuerdos de la infancia de sus integrantes. A pesar de ser casi en su totalidad un trabajo instrumental, se trata de un viaje tan musical como poético por el mundo rural de Brasil y Argentina.

Qué: Disco (independiente)

(10/05/2015) El argentino **Mauricio Candussi** (acordeón, teclados y programaciones) y el brasileño **Raphael Evangelista** (cello) dan forma al dúo **Finlandia**, proyecto que en este *Mundo rural* rescata ritmos tradicionales del campo de sus países de origen –la milonga campera, el malambo, el «arrasta-pé» de las fiestas juninas del Sudeste de Brasil– para que recobren fuerza amparados por la esencia electrónica. Sin embargo no hay conflicto, porque lo que hace el grupo es ofrecer una nueva manera de escuchar, bailar y sentir la música y la cultura popular que Mauricio y Raphael experimentaron cuando eran niños en sus respectivas sierras –las de Córdoba, Argentina, y las de Minas Gerais, Brasil. En ambos países las plazas de los pueblos o los salones de baile eran un punto de encuentro de la gente para compartir una experiéncia integradora donde la música era el combustible principal. *Mundo rural* transmite perfectamente el concepto expresado en su título y prueba de ello son canciones como *Homenagem às lavadeiras*, con su coro feminino integrándose perfectamente a la belleza armónica del acordeón y al toque particular del cello de Raphael, o la poderosa *La lluvia que nace del fuego*, un sueño despierto en médio de rutas de tierra y casas humildes con grandes pastos en su frente. Muchos temas animan al baile *(Tierra del campo, Cariri Junino, Tapioca nordestina)* pero al final *Parque Urquiza* y *Noche campera* son como la justa taza de café o de aguardiente que cierra una perfecta tarde de domingo, ideal para inspirar una semana mejor.

BRAZIL MAR. 2015 _ GUITAR TALKS

http://www.guitartalks.com.br/lancamentos/3222

Guitar Talks — Sua conversa diária sobre Mu

ENTREVISTAS NOTÍCIAS LANÇAMENTOS MOSTRE SUA BANDA ESPECIAL AGENDA SHOWS COLU

Finlandia

Artista: Finlandia
Álbum: Mundo Rural
Gravadora: Independente
Categoria: Folk / Eletrônico

30/03/2015 11:18 - Atualizado em 12/05/2015 13:50

"Mundo Rural" e as influências folclóricas da dupla Finlandia

Duo portenho-brasileiro visita às origens culturais para o seu novo disco

Marcos Ferreira
Guitar Talks

+1 0 Tweetar 11 Curtir 65 Compartilhar 65

O brasileiro Raphael Evangelista (violoncelo, voz, bandolim e guitarra) e o argentino Mauricio Candussi (teclados, voz, guitarra e programações) se juntaram já há bastante tempo para fazer um som 'canarinho-portenho' e com nome de país da Europa; **Finlandia** (sem acento mesmo).

Essa mistura de culturas se reflete no som da dupla, com pitadas de regionalismo folclórico, toques de tango e salsa, dando o tom de algo novo. Sai daí alguma coisa meio Clube da Esquina (lendário movimento musical mineiro que tinha Milton Nascimento entre os idealizadores), não no som, mas na atitude.

João Gilberto tinha um mantra; "olhem para dentro de vocês", que foi seguido por muitas mentes criativas, inclusive pelos Novos Baianos, resultando num alto-conhecimento que se transformou no indefinível (no melhor dos sentidos) "Acabou Chorare" (1972).

Esse montante de referências é apenas para refletir as sensações que o disco "Mundo Rural" pode causar. Criado a partir de uma busca pela essência cultural de seus integrantes, que buscaram em si próprios as inspirações e novas óticas, o som deste álbum traz o fervor da celebração de suas origens.

Finlandia - Foto: Kazuo Kajihara

Do interior de Minas Gerais ao clímax euro-latino da capital Buenos Aires, muitas coisas se misturam nas 11 faixas desse que é quinto disco do duo. Quase totalmente instrumental, apenas algumas frases em espanhol, português e idiomas indígenas permeiam em canções como "La lluvia que nace del fuego" e "Homenagem às lavadeiras".

Com experimentações folk, mescladas à batidas rock e até um fundo eletrônico, as músicas deste trabalho contrastam entre melodias melancólicas, como na dobradinha "Día de cosecha" e "Zamba Nube, com o agito de "Tapioca nordestina" e "Pseudotecno carimbó".

O disco que abre com "Tierra del campo", uma faixa que convida a bater palmas no ritmo pegado do acordeom, encerra com "Noche Campera", um tango com bateria eletrônica de fundo.

Gravado no Oria Estudios (em Córdoba, na Argentina) e no Phono73 (em São Paulo, Brasil), "Mundo Rural" é um disco que prova da criatividade de quem sabe que a mistura sempre resulta em coisas boas.

BRAZIL MAY. 2015 _ LATITUDES LATINAS

http://latitudeslatinas.com/radio/mundo-ruralelectrourbano-y-sus-entornos/

latitudes latinas

difundir e pensar a arte e as culturas latino-americanas

Parse error: syntax error, unexpected '}' in /home/latitudeslatinas/www/wp-content/plugins/widget-logic/widget_logic.php(286) : eval()'d code on line 1

assine nossas notícias!

receba as novidades por email!

assinar

mundo ruralelectrourbano y sus entornos

16 de maio de 2015 · em rádio

Like 227 Tweet 2 +1 0

circular pelo mundo rural de nossas latitudes é também viver de perto e dentro encontros que transformam. seres urbanos que somos, somos surpreendidos pelos modos como saberes musicais que nos habitam e nos formaram ressoam ainda em nossos sentidos. convite a desarmar-se, a abrir ouvidos, poros, coração. e sentir-bailar. nesta edição você confere algumas das composições de *mundo rural*, o novo lindo disco do duo finlandia (que você pode ouvir completo aqui) e passeia com a gente por diversos outros projetos que vêm investindo em diálogos entre os plurais que somos – ou que deveríamos ser. bem vindxs a bordo e boas viagens!

parte 1: especial sobre o disco *mundo rural*, do duo finlandia

lançado em 2015, *mundo rural* é o quinto disco deste projeto formado pelo argentino mauricio candussi (o cara do acordeom, do violão, do teclado e programações) e pelo brasileiro raphael evangelista (que, por sua vez, é o cara do cello, do bandolim e do violão). ambos cantam também. e como ainda não os vimos ao vivo, não sabemos dizer se bailam. mas fazem bailar, sabemos. porque bailamos felizes com este disco. e com os outros deles. trabalho bonito, cuidadoso, provocador de sentidos e reflexões. aqui uma seleção das composições que você ouve nesta edição e que fazem parte do novo disco deles. quer ouvir mais? aqui!

BRAZIL MAR. 2015 _ DIÁRIO DO NORDESTE

http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/duo-finlandia-do-sertao-aos-pampas-1.1246451

Caderno3 Diário do Nordeste
caderno3@diariodonordeste.com

notícias jogada entretenimento blogs tv dn serviços classificados

PROCESSO SELETIVO CONTINUADO

última hora 17Jul 12h35 NEGÓCIOS Confiança do empresário industrial atinge em julho pior nível em 16 anos

LANÇAMENTO

Duo Finlândia: do sertão aos pampas

18.03.2015

Projeto binacional, em "Mundo Rural", a dupla funde lado interiorano da música latina a uma pegada eletrônica

Recomendar 290 Tweet 6 +1 0 A- A+

Raphael e Mauricio se uniram, em 2010, no Duo Finlândia. Lançam este ano o quinto disco

FOTO: KAZUO KAJIHARA

O frio finlandês está, definitivamente, a quilômetros de distância - e temperatura - do novo álbum do Duo Finlândia, "Mundo Rural". O disco foi lançado na última quinta-feira na internet e ainda aguarda show de lançamento, agendado para o fim do mês em São Paulo. Criado sob inspiração inicial da música finlandesa - com uma pegada lounge, melancólica -, o duo, formado pelo brasileiro Raphael Evangelista e o argentino Mauricio Canduss, se encontra já entranhado no sangue e na sonoridade latino-americana.

Mauricio mora em Córdoba; Raphael, em Brasília. A colaboração à distância é uma peculiaridade que faz parte do sucesso da proposta, que apesar do pouco tempo de estrada, já rodou bastante. O duo, que atua de maneira inteiramente, sai anualmente em turnês que costumam passar por uma meia dúzia de países em diferentes continentes. Este ano, com "Mundo Rural", partem do Brasil, onde se apresentam até junho, e seguem por países da Europa e Ásia, América Central, encerrando o ciclo na Argentina.

Brasil e Argentina, propositalmente escolhidos para começar e encerrar a turnê, além de ser a terra natal dos dois instrumentistas, representam também a base sonora do novo álbum. Sob o tema "Mundo Rural", o trabalho mergulha em referências de músicas locais de diversos pontos por onde passaram na América Latina, e especialmente de regiões específicas dos dois países.

BRAZIL SEP. 2014 _ FIGO

http://www.figo.mus.br/ritmos-sul-americanos-e-o-swing-pernambucano-embalam-a-primeira-noite-do-figo-em-pirenopolis/

RITMOS SUL-AMERICANOS E SWING PERNAMBUCANO EMBALAM PRIMEIRA NOITE DO FIGO EM PIRENÓPOLIS

South American rhythms and swing Pernambuco involve first night in FIGO Pirenópolis

Texto: Déborah Gouthier

O Festival Internacional de Música em Goiás (Figo) chegou em grande estilo em Pirenópolis nesta sexta-feira, 19. Além das várias atrações locais da noite, o público também pode conferir os shows do duo Finlandia e da Orquestra Contemporânea de Olinda, com apresentações contagiantes.

O duo Finlandia é formado pelo argentino Maurício Candussi e o brasileiro Raphael Evangelista. Eles apresentam uma música experimental e inovadora, que mistura bossa nova e tango, huayno, saya, baião, candomblé e outros tantos ritmos tipicamente sul-americanos, tocados com violoncelo, acordeão, teclado, sons eletrônicos e coros de vozes. Os músicos, que demonstravam completa harmonia, elogiaram a beleza histórica do Teatro Sebastião Pompeu de Pina e definiram o show como um "passeio pelos países do nosso continente".

BRAZIL SEP. 2014 _ ATÉ O TUCUPI FESTIVAL

http://ateotucupi.org/2014/09/17/camarones-e-duo-finlandia-promovem-repertorio-instrumental-no-ate-o-tucupi-2014/

CAMARONES E DUO FINLÂNDIA, PROMOVEM REPERTÓRIO INSTRUMENTAL NO ATÉ O TUCUPI 2014

17 de setembro de 2014

Duas bandas que garantem uma circulação absurda no circuito de festivais e shows independentes não só pelo Brasil, mas virando o mundo, aportam na Mostra de Música do Até o Tucupi 2014, com abordagem instrumental: os roqueiros de Natal/RN, Camarones Orquestra Guitarrística, que se apresentam na sexta-feira, dia 19, e o duo Brasil/Argentina, Finlândia, com show no sábado, dia 20.

FOTO FLAVIO ISAAC

Camarones and Duo Finlandia promote instrumental repertoire at the Até o Tucupi 2014

Duo Brasil/Argenti

O Finlândia, que se apresenta pela primeira vez em Manaus/AM, é um projeto formado pelo argentino Mauricio Candussi e o brasileiro Raphael Evangelista. No palco uma fusão de ritmos sul-americanos com foco em sonoridades pouco conhecidas fora de seus países de origem, como o Huayno, Saya, Baião, Candombe e, claro, sem esquecer dos tradicionais tango e bossa-nova. Tudo isso mesclado a elementos contemporâneos tocados ao vivo com violoncelo, acordeão, teclado, sons eletrônicos que passeiam por ambientes instrumentais e com coros de vozes. Esta fusão sonora rendeu-lhes diversos prêmios e destaque na imprensa de 17 países durante suas tours pela Europa e América Latina, dentre eles a seleção com mais 3 artistas mundiais pelo projeto londrino SOFAR MUSIC, a indicação entre 30 artistas emergentes brasileiros pela OI MUSICA, o prêmio HANGAR como melhor duo instrumental brasileiro de 2011, além do convite para integrar o cast da agência francesa VO Music, junto a Milton Nascimento, Esperanza Spalding e João Bosco. Para este novo show, o duo apresenta um espetáculo intenso e vibrante com repertório dos 4 discos, porém focada no lançamento de seu mais novo trabalho, que vai desde o afoxé até a polka finlandesa, sem perder a essência sul-americana. Ouça o novo disco completo DALE: www.finlandiamusica.com

FRANCE AGO. 2014 _ LE TÉLÉGRAMME

http://www.letelegramme.fr/finistere/crozon/finlandia-un-partout-balle-au-centre-03-08-2014-10284455.php

Finlandia. Un partout, balle au centre

3 août 2014 *Finlandia. All over, ball to center*

Argentine-Brésil, un choc au sommet sur la planète foot. Et hier aussi, scène Kermarrec, ça sentait bon le derby de l'Amérique du sud entre cet accordéoniste aux faux airs de Maradona, quand il jouait encore à Boca Juniors, et un Neymar tricotant la contrebasse à merveille. Dans cette partie sans temps morts, c'est à celui qui marquera son pion le premier. Mais les deux jeunes virtuoses ne la jouent pas perso. La preuve, cette ouverture en profondeur vers l'Uruguay, la Bolivie. À l'applaudimètre, le score est de parité. Un partout, balle au centre : à peine sortis de la Coupe du Monde, l'Argentine et le Brésil font enfin le spectacle.

FRANCE JUL. 2014 _ UNIDIVERS

An enchanting weekend in ponds of Apigné

http://www.unidivers.fr/tombees-de-la-nuit-2014-etangs-apigne/

Tombées de la Nuit : un week-end enchanteur aux étangs d'Apigné

Ecrit par Mathieu Aellen. Publié dans Culture et Loisirs, Musique, Spectacle, Théâtre, Danse, Performance

Finlandia

Une ambiance sud-américaine retrouvée samedi soir sous le dôme d'Apigné. Malgré un nom de scène faisant plutôt penser aux côtes scandinaves et aux fjords, **Finlandia** a réchauffé le public au son de la cumbia, du tango et de la bossanova. Une fusion de sons traditionnels et modernes où l'accordéon, le violoncelle, les claviers et les sons électroniques sont les outils pour ce voyage. Un duo qui donne l'impression d'être dix fois plus sur scène, tant le son puissant des deux musiciens rendent la performance envoutante et frénétique. Une prestation rythmée, chaude et dansante qui n'a pas laissé insensible le public des Tombées de la Nuit, transcendé par un concert qui sent bon la pampa et la cachaça.

FRANCE JUL. 2014 _ LES TOMBÉES DE LA NUIT

http://www.lestombeesdelanuit.com/spectacles/finlandia/

Traditions recomposées *Traditions blended*

Il faut aimer tromper son monde pour appeler Finlandia un projet créé entre l'Argentine et le Brésil, et dont l'objet est de remettre à la lumière et au goût du jour des traditions sud-américaines souvent sous-exposées… Mais le violoncelliste Raphael Evangelista et l'accordéoniste et pianiste Mauricio Candussi, cousins brésiliens des esprits frappeurs de Bumcello, ont précisément placé le brouillage de pistes spatio-temporelles au cœur de leur musique. Non contents de repousser les limites de leurs instruments, qu'ils sortent de l'ornière des habitudes et des clichés avec un abattage phénoménal, ils en décuplent encore le potentiel expressif grâce à de riches habillages électroniques. Entre leurs mains et à travers leurs visions, les mélodies et rythmiques traditionnelles de leurs terres natales (tango, bossa et samba, mais aussi milonga, baião, forró, frevo, saya, huayno, cumbia, candombe…) n'invitent pas seulement à de nouvelles formes de danses et de transes : elles impriment aussi une autre façon, ludique et frondeuse, de repenser le monde et de reconsidérer le cours du temps. Une esthétique du dépassement permanent et du renversement de perspectives qui, tout en emmenant nos têtes et nos jambes du côté du Nordeste, des Andes, du Corcovado ou du Río de la Plata, nous conduit à ne plus envisager le passé comme un espace figé, mais comme le prolongement naturel du présent et du futur.

BIOGRAPHIE

Créé en 2010, Finlandia allie les compétences du violoncelliste Raphael Evangelista, un habitué des orchestres classiques brésiliens, et du pianiste multicartes Mauricio Candussi, qui a exercé ses talents dans de très nombreux groupes argentins. Réputé à travers le monde pour ses concerts explosifs, le duo a enregistré trois albums, dont le dernier en date, Dale (2013), réalisé avec le concours de nombreux invités sud-américains.

FRANCE JUL. 2014 _ LA CÔTE D'OPALE

http://www.festival-cotedopale.fr/finlandia/

Finlandia (*duo Brésil – Argentine*)

Ce duo est composé d'un violoncelliste brésilien et d'un accordéoniste argentin. Ils interprètent une fusion électro folk sur des sonorités sud-américaines type cumbia et tango, un son massif à seulement 2 musiciens sur scène. Salués par la presse internationale de 17 pays, ils connaissent un vrai succès en Amérique du Sud depuis leur création en 2010, ils ont déjà enregistré 3 albums et leur dernier, « DALE », vient de sortir au Brésil et en Argentine. Ce sera leur première et unique venue dans le nord de la France.

BRAZIL MAY. 2014 _ SESC RS

https://www.sesc-rs.com.br/unidade/unidadenoticia.php?id=709#.VDgKyxYx9SU

Arte Sesc promove turnê de Duo Finlândia pelo Interior do Estado

Apresentações do espetáculo "DALE" ocorrerão, entre os dias 13 e 18 de maio, em cinco cidades.

Arte Sesc promotes tour Duo Finlandia by five cities

Um argentino e um brasileiro fazendo uma mistura sul-americana tocada ao vivo com violoncelo, acordeon, teclado e bases eletrônicas. Essa é a proposta da turnê de lançamento do quarto disco da carreira do Duo Finlândia, promovida pelo *Arte Sesc – Cultura por toda parte* em cinco cidades do Interior do Estado, entre os dias 13 e 18 de maio.

A primeira apresentação será realizada no dia 13, em São Leopoldo, às 20h, Teatro Municipal (Rua Osvaldo Aranha, 934). Em seguida, o espetáculo percorrerá as cidades de Montenegro, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Santa Maria. Confira, abaixo, a programação completa.

O show passa pela milonga, huayno, candombe, cumbia até o baião e forró. O Duo já foi premiado como melhor grupo instrumental do país pelo Hangar Music e foi indicado com melhor disco revelação pelo Prêmio Brasil Sul de Música. Além disso, também foram selecionados como um dos quatro artistas de destaque global pelo projeto SOFAR SOUNDS da Inglaterra. A classificação etária é livre.

Sobre o *Arte Sesc – Cultura por toda parte* - Criado em 2007, o programareúne todas as atividades culturais desenvolvidas pelo Sesc no Rio Grande do Sul, entre teatro, música, artes plásticas, literatura e cinema. Além de promover uma intensa troca de experiências e ampliar o acesso à produção artística, o *Arte Sesc* busca ser reconhecido como promotor de ações culturais no Estado, sendo elas não só apresentações artísticas, mas também de caráter formativo e educacional, orientadas por três eixos: transversalidade, diversidade e acessibilidade.

PANAMÁ ABR. 2014 _ PAPERBLOG

http://es.paperblog.com/world-music-panama-presenta-finlandia-2503189/

World Music Panamá presenta: FINLANDIA

Publicado el 24 marzo 2014 por Concha

Seguidito tras el éxito de Malika Zarra, primer espectáculo del **World Music** Panamá 2014, Oscar Producciones y la Alianza Francesa nos ofrecen este dúo espectacular. Como todos saben, el jazz es el género musical más universal y versátil que existe en la actualidad. Ahora piensen en esto: Finlandia es un dúo virtuoso y genial, que interpreta el género fusión conocido como "folk electrónica". Esto en lo que yo llamo en Inglés... "mind blowing".

COSTA RICA APR. 2014 _ EL PODER DE LAS IDEAS

http://www.elpoderdelasideas.com/costa-rica/se-viene-el-festival-internacional-de-las-artes-fia-2014/

¡SE VIENE EL FESTIVAL INTERNACIONAL DE LAS ARTES FIA 2014!

The International Arts Festival 2014 is coming!

FIA 14
FESTIVAL INTERNACIONAL DE LAS ARTES COSTA RICA
Del 4 al 13 de abril

Después del exitoso **FIA 2012 en Costa Rica**, regresa este tan esperado festival cultural, el **FIA 2014** (Festival Internacional de las Artes) y de nuevo **El Poder de las Ideas** se une para compartir todos los detalles de esta fiesta de arte. Si quieren darle un vistazo a la anterior edición, pueden ver **nuestra reseña** y darse una idea del tipo de actividades que se realizarán en La Sabana y lugares aledaños.

FINLAND MAR. 2014 _ MBAR HELSINKI

http://mbar.fi/artists/814/

© *Kazuo Kajihara*

Duo Finlandia

BRA/ARG

FINLANDIA is a project formed by Argentine Mauricio Candussi and Brazilian Raphael Evangelista.

On stage a fusion of South American rhythms with a focus on sounds little known outside their countries of origin, as the Huayno, Saya, Baião, Candombe and of course not forgetting the tango and bossa nova.

All this mixed with contemporary elements played live with cello, accordion, keyboard, electronic sounds wandering around for environments with choirs and instrumental voices. This fusion sound earned them several awards and featured in the press of 17 countries during their tours in Europe and Latin America, including the selection with 3 more world artists for the project SOFAR London MUSIC, indicating among 30 emerging artists by Oi Novo Som, award for best instrumental Brazilian artist 2011 by HANGAR MUSIC AWARDS and the invitation to join the cast of the French agency VO Music, along with Milton Nascimento, João Bosco and Esperanza Spalding.

For this new show, the duo presents a spectacle with intense and vibrant repertoire of 4 discs, but focused on the release of his newest work, ranging afoxé to Finnish polka, without losing the essence of South America music. "I've never seen a cello played like that" was printing the brazilian press referring to his performance surrounding, where only two musicians prepare a mass of sonorous rhythms that seem a real band on stage, resulting in prominence on MTV Brazil that identified them as "The duo is worth a thousand."

ARGENTINA FEB. 2014 _ LOS ANDES

http://archivo.losandes.com.ar/notas/2014/2/22/finlandia-union-sudamericana-para-descubrir-768962.asp

Finlandia: South American union to discover

Finlandia: unión sudamericana para descubrir

El dúo instrumental del argentino Mauricio Candussi y el brasileño Raphael Evangelista debuta esta noche en nuestra provincia, en el marco de su gira "Dale".

Raphael Evangelista y Mauricio Candussi componen Finlandia, cruce de sonidos.

Notas Relacionadas

- La ficha

sábado, 22 de febrero de 2014

Sin pretensiones, por el sólo gusto de tocar y aventurarse a nuevos ritmos, el cordobés Mauricio Candussi y el brasileño Raphael Evangelista se cruzaron en el camino; y en San Pablo comenzó la experiencia Finlandia, este proyecto instrumental que desde hace más de tres años viene rodando con gran éxito.

Esta noche, como parte de su tour "Dale", debutan en Mendoza con un recital que promete ritmo y emoción.

Yunta de alto vuelo

"Lo que siempre nos caracterizó y fue parte de la idea del proyecto, es que cada uno escuchaba música de ambos países. Entonces se fusionó ese conocimiento de lo propio y la curiosidad por otros autores y ritmos", cuenta Mauricio quien con ductilidad es el encargado de dar rienda suelta al acordeón, teclado y programación de folk electrónico con génesis sudamericana.

A pesar de que la banda tomó gran proyección en Brasil, y se llevó el premio HANGA en 2011 como mejores artistas instrumentales de ese país, Mauricio y Raphael no abandonan su lugar de origen y la red es fundamental en su desarrollo.

Cada uno en su ciudad natal (uno en Córdoba y el otro en San Pablo), graban e intercambian sus visiones de manera virtual y desde la autogestión organizan largas giras con las que recorrieron América y Europa.

La bossa nova, el tango, candombe, cumbia y hasta algunos sonidos del altiplano confluyen en intensas composiciones nutridas por los viajes que experimentaron.

"Dale", su cuarto disco de estudio contó con la participación de músicos de todo el mundo como Fitter de Estados Unidos, el brasileño Fernando Porto, el argentino Rufo Cruz y hasta el dúo japonés Fuggen & The White Elephants.

"El álbum surgió de los shows en distintas ciudades y con otros artistas. De ahí los tres tipos de canciones que tiene: nuestros temas reversionados por otros, interpretaciones de canciones conocidas, y composiciones en conjunto".

Raphael, quien arrastra sangre carioca, es elogiado por la crítica por su interpretación del violoncelo en este mix sonoro.

"Para nosotros, conectarnos con colegas y viajar, es fundamental. Todo ese bagaje que trasladamos en Finlandia es producto de eso. Por ejemplo en nuestro viaje a Uruguay, Rapha no sabía de la dimensión del carnaval uruguayo y las diferencias con el brasileño. Entonces de ahí surgió el tema 'Carnavales', con un fragmento de las letras de Jaime Ross", expresa Mauricio, que además apunta que luego de recorrer Argentina los espera una gira por Centro América.

BRAZIL FEB. 2014 _ JORNAL DE PIRACICABA
http://jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=215385

Duo apresenta 'música sem fronteira'

Duo presents a music without borders

Naiara Lima
quinta-feira, 13 de fevereiro de 2014 12h2

Foto: Kazuo Kajihara/Divulgação

A história contada por Evangelista é que para não haver brigas sobre futebol e também pela característica melancólica das primeiras composições, consideraram que o clima frio da Finlândia, país do norte da Europa, resumiria o perfil da proposta. "No primeiro disco, a busca sonora era misturar os timbres do violoncelo e acordeão em um ambiente eletrônico. O violoncelo já tem um timbre melancólico muito forte, já o acordeão trazia a carga dramática do tango. As músicas caíram muito neste clima lounge, por isso o nome Finlandia (grafado assim, sem acento)", relatou.

Ele também relatou que a música eletrônica sempre esteve presente na carreira individual deles, mas que atualmente é Finlandia é que consome a maior energia dos dois.

O pontapé inicial de Finlandia aconteceu em 2010. De lá para cá ele acredita que o trabalho amadureceu. "Nessas viagens, ao longo destes pouco mais de três anos, conhecemos muitos músicos ao redor do mundo e surgiu essa idéia do Dale, reunir esses amigos talentosos em um só disco. É um disco mais maduro, podemos dizer, pois já nos encontramos mais no ambiente Finlandia, a ponto de poder convidar e interagir com outras influências", afirmou.

O projeto conta com a participação do japonês Fugenn, a cantora russa Jelena Jakubovitch e os brasileiros Fernanda Porto e Curumin, entre outros.

O álbum completo bem como toda a discografia do grupo podem ser conferidos no site www.finlandiamusica.com.

LANÇAMENTO — O disco recém-lançado já acumula indicações de "melhor disco revelação" e "melhor disco de música livre" pelo Prêmio Brasil Sul de Música 2013. "Lançamos em abril e começamos a turnê no Uruguai. Também apresentamos no Brasil todo o resto do ano passado. Em 2014, temos agenda até novembro, passaremos por países da América Latina e Europa. Semana que vem já estaremos na Argentina. É uma correria, mas é muito bom", afirmou Evangelista, destacando sua "vida cigana".

Não é de agora que o trabalho do duo é reconhecido. A fusão sonora rendeu-lhes diversos prêmios e destaque na imprensa de 17 países durante suas turnês internacionais, dentre eles a seleção com mais três artistas mundiais pelo projeto londrino Sofar Music, a indicação entre 30 artistas emergentes brasileiros pela Oi Musica, o prêmio Hangar como melhor duo instrumental brasileiro de 2011, além do convite para integrar o "cast" da agência francesa VO Music, junto a Milton Nascimento, Esperanza Spalding e João Bosco.

ADAPTAÇÃO — Segundo Evangelista, "está sendo maravilhoso tocar Dale ao vivo". Diferentemente dos discos anteriores, boa parte das composições tem vozes. "A base do Finlandia é instrumental e sempre será, mas nesse disco nos aventuramos nas vozes. Encaramos elas como instrumento coral, ou seja, cantamos muitas vezes os dois juntos. Isso nos remete ao coro de vozes como cortejos e festividades populares e é isso que queremos. Além disso, colocamos nos shows alguns samples ao vivo, então sentimos como se todos os que participaram do disco estivessem presentes", disse.

No palco, além do acordeon e violoncelo, eles ainda contam com um teclado e um computador. Assim, conseguem se multiplicar em cena.

BRAZIL JAN. 2014 _ JORNAL DE BRASÍLIA

http://www.jornaldebrasilia.com.br/entretenimento/cultura/522096/caixa-cultural-apresenta-dale-o-novo-disco-do-duo-binacional-finlandia/

Caixa Cultural apresenta DALE, o novo disco do duo binacional FINLANDIA

Caixa Cultural presents DALE, the new FINLANDIA binational duo album

Os músicos fazem dois shows na Caixa Cultural de Brasília, dias 29 e 30 de janeiro de 2014

O duo FINLANDIA lança em Brasília, o quarto disco da carreira, seguindo com datas já confirmadas no Brasil, América Latina e Europa. O novo disco, intitulado DALE, possui participações de músicos dos 4 continentes, entre eles o projeto japonês "Fugenn", a cantora russa Jelena Jakubovitch e os brasileiros Fernanda Porto e Curumin.

Neste novo trabalho, a sonoridade binacional do duo (Argentina e Brasil) dialoga com o resto do mundo, tomando para si influências e colaborações de vários países. O disco já acumula indicações de "Melhor disco revelação" e "Melhor disco de música livre" pelo Prêmio Brasil Sul de Música 2013.

FINLANDIA é um projeto formado pelo argentino Mauricio Candussi e o brasileiro Raphael Evangelista.

BRAZIL JAN. 2014 _ VEJA BRASÍLIA

http://vejabrasil.abril.com.br/brasilia/materia/finlandia-1556

28.jan.2014 10:13:17 | **por Bernardo Scartezini**

A geografia está de ponta-cabeça. Raphael Evangelista, mineiro de Belo Horizonte, um dia cruzou caminho com Mauricio Candussi, argentino da cidade de Córdoba. Juntos, passaram a formar uma dupla de nome pouco comum, remissão nórdica e sonoridade única. O duo Finlandia (sem acento mesmo) chega a Brasília nesta semana para um par de shows na Caixa Cultural, lançando seu quarto álbum, *DALE!* (2013). Eles rodam o mundo constantemente desde julho de 2010, quando deixaram a segurança do estúdio e se arriscaram a levar sua alquimia musical para os palcos. Já visitaram, inclusive, o longínquo país europeu que, de certa forma, homenageiam. A esta altura, conseguem se entender perfeitamente. "É só não falar sobre futebol", brinca Evangelista, 33 anos. Dentro da política finlandesa, a ele cabe tocar o violoncelo. Candussi se desdobra em acordeão e teclados. Ambos se fazem acompanhar por texturas eletrônicas que emprestam um aspecto urbano e contemporâneo a uma mistura indefinível entre ritmos brasileiros (baião, coco, afoxé) e argentinos (huayno, candombe, saya). "O idioma comum é formado pelo tango e pela bossa nova, claro, mas não limitamos a bolsa de exportação", afirma Evangelista. 12 anos.

O entendimento brasileiro-argentino: Raphael Evangelista e Mauricio Candussi (Foto: Kazuo Kajihara / Divulgação)

BRAZIL JAN. 2014 _ UOL

http://guia.uol.com.br/brasilia/noticias/2014/01/29/duo-finlandia-se-apresenta-em-duas-noites-na-caixa-cultural-brasilia.htm

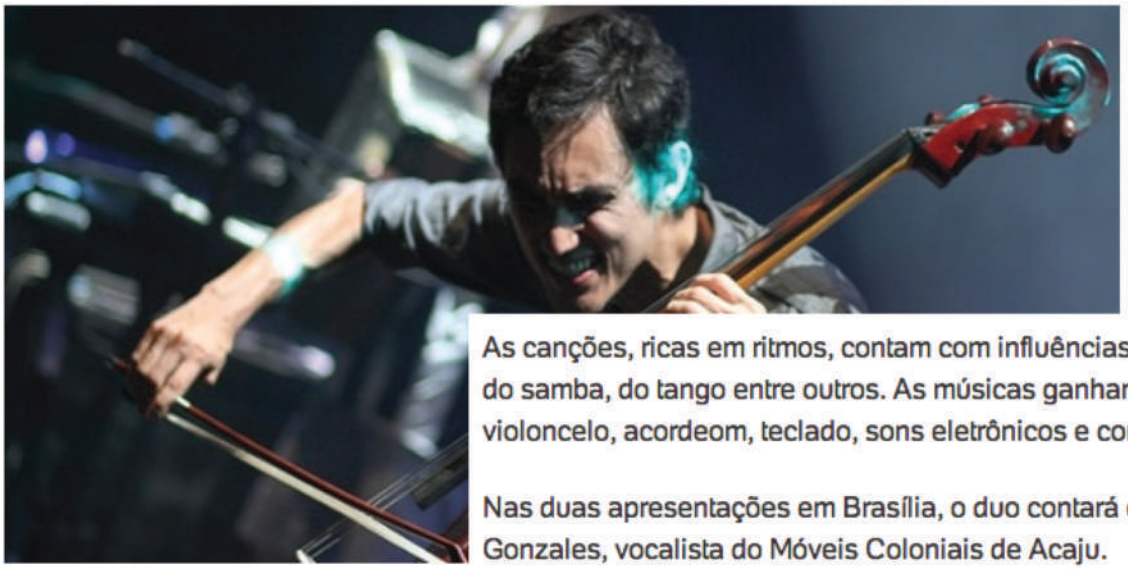
Duo Finlandia se apresenta em duas noites na Caixa Cultural Brasília

COMENTE

Duo Finlandia, two nights on Caixa Cultural Brasilia

Do UOL, em Brasília 29/01/2014 | 13h03

Flora Pimentel/Divulgação



As canções, ricas em ritmos, contam com influências do baião, da milonga, do saya, do samba, do tango entre outros. As músicas ganham vida na mistura entre violoncelo, acordeom, teclado, sons eletrônicos e coros de vozes.

Nas duas apresentações em Brasília, o duo contará com a participação de André Gonzales, vocalista do Móveis Coloniais de Acaju.

O brasileiro Raphael Evangelista durante apresentação do Duo Finlandia

BRAZIL DEC. 2013 _ SCREAM & YELL

http://screamyell.com.br/site/2013/12/03/especial-sim-finlandia/

Especial SIM São Paulo: Finlândia

Entrevista: Finlândia
Conexão Latina por Leonardo Vinhas

Quatro discos, dezoito países e muitas milhas acumuladas, tudo isso em menos de quatro anos de banda. A matemática do duo Finlândia só impressiona menos que sua música, que passeia pelo folclore da América do Sul (e de uns outros países "forasteiros") e chega ao ouvinte acompanhada de muitas texturas e soluções eletrônicas.

Raphael Evangelista (violoncelo) e Mauricio Candussi (acordeão, piano e programações) continuam morando em países separados (o primeiro em São Paulo, e o segundo na argentina Córdoba), tal como era ao se conhecerem, mas a música e a estrada os mantém unidos. É mais correto dizer até que a estrada lhes é mais domiciliar que os próprios lares, já que a banda conseguiu uma agenda agitada de turnê após turnê, destoando de todo o chororô que permeia a produção independente de seus países de origem.

Bons de palco, o Finlândia exibe habilidade semelhante para gerir sua carreira. Raphael e Mauricio vivem da banda, e são seus próprios empresários e roadies. Da mesma forma, souberam criar laços entre produtores, o que fez com que sua música fosse ouvida ao vivo por plateias da América do Sul, América Central e Europa. E é ao vivo mesmo, com a peculiar habilidade de Raphael ao violoncelo e a versatilidade de Mauricio com suas teclas, que a mescla de saya, huayno, candombe, baião, frevo e outros ritmos ganha força, subvertendo as tradições folclóricas ao mesmo tempo em que as homenageia.

O Scream & Yell chamou a banda para uma conversa na qual foi possível repassar a breve e intensa trajetória do duo. O papo rolou, como convém ao ritmo da banda, no lobby de um hotel em Porto Alegre, dois dias após a apresentação da banda no festival El Mapa de Todos 2013. O duo se apresenta em São Paulo no próximo domingo, 08/12, dentro da programação especial da Semana Internacional de Música, a SIM (mais informações aqui). Confira o bate papo:

De que forma começou a história de dois caras de países diferentes começarem a tocar juntos?
Raphael: Eu tocava com uma banda de rock de São Paulo chamada Dilei, e em 2009 fui fazer uma turnê por Argentina e Chile. O MySpace era bem forte na época, e por meio dele marcamos de tocar com uma banda que era bem famosinha em Córdoba (Argentina), Los Cocineros. Conheci o Mauri lá, ele era dos Cocineros, mas já tinha começado o Finlândia, que era um projeto experimental dele – por isso o nome Finlândia, porque era uma coisa bem melancólica.

Mauricio: Nesse mesmo ano eu viajei com os Cocineros, e eu e o Rapha começamos a gravar algumas coisas em hotel. Em 2010 eu viajei pra São Paulo com a [cantora] Sol Pereyra, e foi aí que eu e o Raphael começamos a gravar algumas coisas.

Raphael: A banda nasceu em 1º de julho de 2010, e o primeiro show foi em Santiago, no Chile. A ideia era fazer só mais dois shows em São Paulo, mas acabou que tivemos muitos convites e a turnê acabou tendo 53 shows! A gente viu: "isso tá dando certo", e decidimos continuar. Desde então não paramos, e é por isso que a gente tá aqui nesse hotel, continuando a viagem (risos).

Vocês conseguem manter a regularidade de ter shows todos os meses?
Raphael: Sim. E parece que 2014 vai ser o ano mais intenso, a gente praticamente não volta pra casa. São agendas de SESC, centros culturais e tal, que muitas vezes se chocam. Mas a frequência é constante. Já passamos por 18 países. Esse formato de dois caras viajando torna tudo mais fácil e é mais sustentável, e esse roteiro contínuo também colabora.

Isso torna inviável projetos paralelos, suponho.
Raphael: Quando a gente para, até dá. Nesses dois anos que fiquei morando em Pelotas [Raphael estava em processo de mudança no período da entrevista], eu tocava até em CTG (risos – CTG é a sigla para os centros de tradição gaúcha, comuns no interior do país). Eu toquei num grupo de arte circense, mas o Finlândia ocupa a maior parte do tempo, e não há disponibilidade nem cabeça para muitos projetos paralelos.

Pelo que eu vi no El Mapa de Todos, o show é bastante dançante. A ideia lounge inicial foi descartada?
Mauricio: Nem tanto. Quando o show é um pouco mais extenso, apresentamos coisas um pouco mais tranquilas nos primeiros quinze ou vinte minutos. Depois o show começa a "subir" e fica dançante.

Raphael: Porque se não for assim, você mata todo mundo do coração ou faz cortar os pulsos (risos).

Mauricio: Começamos a experimentar com ritmos que não são muito conhecidos fora de seus países, só músicas de Carnaval – do Brasil, da Argentina, do Chile e do Peru. Coisas alegres, para dançar. E tudo foi ficando bem dançante. Esse último disco é assim. Isso veio da nossa vontade de experimentar, claro, mas também de gostar de fazer as pessoas dançarem ao som de música instrumental, é um desafio interessante!

Imagino que o público europeu veja vocês pelo lado do exotismo...
Raphael: Sim!

...mas por aqui, no nosso Brasil, a coisa esbarra mais no desconhecimento. O cara que está lá na plateia vê o violoncelo e pensa: "tango!". Mas a gama musical de vocês vai além. Vocês têm essa pretensão, essa proposta de querer esclarecer isso, de educar esse sujeito?
Raphael: Sim. O show do El Mapa foi meio atípico: como o tempo era curto, a gente foi meio naquela de (agitando os dedos) "vamos com tudo". Mas a gente está vindo agora de uma turnê pelo Nordeste que teve muitos SESCs. Então eram teatros, e dava para fazer shows mais explicativos: "A gente agora vai tocar um huayno". É legal posicionar as pessoas em relação à sonoridade e de onde ela vem. Mas no fim todo mundo é meio vizinho, são países que estão do nosso lado e desconhecemos a música. Eu mesmo não conhecia alguns dos ritmos que a gente toca hoje, e vim a me apaixonar por eles. A gente dá prioridade a coisas que não são tão "for export" como o tango e a bossa nova. Buscamos mais coisas como um baião, por exemplo, que o pessoal não ouve na Argentina. Vamos atrás dessas coisas mais regionais, mais extremas, e é isso que eu acho massa! Você vê a galera lá no interior do Ceará dançando uma milonga, que nunca tinham escutado, o velhinho puxando uma velha... Foi demais aquilo!

E isso não precisa parar na América Latina, né? Acredito que possam entrar mais coisas, do Leste Europeu talvez...
Mauricio: Já entrou! No último disco tem uma espécie de polca, gravamos com um acordeonista finlandês (Antti Paalanen, em "Avopain"). É folclore finlandês, parece polca, mas não é. Gravamos com uma cantora russa (Jelena Jangfeldt-Jakubovich, que empresta a voz a "Yegorushka"), uma espécie de flamenco russo.

Raphael: E teve um DJ japonês que fez uma loucura sonora maravilhosa com nossa música!

E como vocês conseguiram essa agenda mundial?
Raphael: A gente tem uma rede de produtores. No princípio, ficávamos buscando oportunidades, agora já temos convites. Então ficamos mais gerenciando datas agora.

E como vocês veem iniciativas como a do El Mapa de Todos, que une estilos musicais diferentes?
Raphael: (empolgado) Demais, cara! Porque é exatamente a cara do que a gente procura fazer. Você vê, terminou o show do Esteban (Copete), a gente entrou pro camarim e ele falou: "A gente tem que fazer algo juntos!". E conecta! Conecta a música e os músicos...

Mauricio: Sim, é isso mesmo!

Entrevista: Finlândia
Conexão Latina por Leonardo Vinhas

BRAZIL OCT. 2013 _ TVE

Duo Finlandia é destaque do Radar desta sexta-feira ao vivo

11/10/2013 *Duo Finland is featured in Radar this Friday live*

Um projeto formado pelo argentino Mauricio Candussi e pelo brasileiro Raphael Evangelista numa fusão de ritmos sul-americanos com foco em sonoridades pouco conhecidas fora de seus países de origem, como o Hu ayno, Saya, Baião, Candombe e, claro, sem esquecer dos tradicionais tango e bossa-nova. Tudo isso mesclado a elementos contemporâneos tocados ao vivo com violoncelo, acordeão, teclado, sons eletrônicos que passeiam por ambientes instrumentais e com coros de vozes. Assim é o Finlandia, que se apresenta ao vivo no Radar desta sexta-feira, 11 de outubro, às 18h30.

ARGENTINA APR. 2013 _ LA VOZ

La doble frontera *The double border*

El dúo Finlandia compuesto por el cordobés Mauricio Candussi y el brasileño Raphael Evangelista presenta en Córdoba su exótica mezcla de sonidos. Acá hablan de su propuesta.

Por **Redacción VOS**

Finlandia es un dúo particular. Una rara mezcla de músicos (un argentino y un brasileño) que combinan en forma llamativa diferentes sonidos latinoamericanos con instrumentos como el acordeón, el violoncelo y el piano. Todo bajo una fina capa electrónica que agrega modernidad y complejidad sonora.

Mauricio Candussi es cordobés, luego de tocar el acordeón en Los Cocineros y trabajar con diferentes artistas locales como Sol Pereyra, conoció al brasileño Raphael Evangelista y ambos fusionaron sus andamiajes musicales para crear el proyecto Finlandia. Mezclando tango, milonga, frevo, samba, jazz y muchos otros sonidos que fueron sumando a su paleta musical recorren desde hace dos años Sudamérica y buena parte de Europa. "En 2011 estuvimos girando mucho por el mundo. En febrero de este año firmamos contrato con un booking francés y la perspectiva con ellos es volver a tocar bastante por Europa", cuenta Mauricio.

El dúo nació como un proyecto independiente que tenía a la autogestión como forma de trabajo. "Hoy hemos crecido tanto que es una mezcla, la autogestión es nuestra dinámica de trabajo, pero solos no podemos hacer nada. Si bien somos una banda de autogestión la idea es trabajar con productores locales, bookings, gente que produce cosas por Internet. En red, pero manteniendo el control de todo", explica. Finlandia tiene cuatro discos editados y, a pesar de la fusión rítmica, cada uno posee una identidad marcada. Este fin de semana presentarán Dale, su reciente placa. "Es un disco que tiene tres líneas creativas: temas de otras bandas que nosotros versionamos, temas nuestros que otros versionaron y otros son temas creados en conjunto. Todo se fue gestando a medida que fuimos conociendo artistas y los fuimos invitando a participar. Terminó siendo un disco

-Tienen muchos invitados internacionales, ¿cómo fue el proceso de grabación?- Grabar fue ecléctico también. Hay cosas que grabamos todos juntos y otros grabaron en sus lugares y nos la mandaron. Fue una catarata de millones de mails para armar todo esto. Luego, para darle un poco de unidad sonora decidimos mandar todo a masterizar a San Pablo.

-Entre los invitados tienen tres cordobeses, ¿acaso fue un guiño a tu provincia?- Tenía ganas que hubiese cordobeses en el disco. Rufo Cruz hace tango, con él hicimos algunas cosas hace tiempo y pegaba muy bien con la onda del disco. A Simja Dujov lo conozco de Córdoba y es muy bueno, incluso cuando comenzamos la gira en 2010 en Buenos Aires estuvimos viviendo en su casa. El disco tiene un par de temas jazzeros, hay un tema de Chick Corea y Gaby Beltramino encajaba perfecto en esa línea.

-Tienen también invitados de peso como Fernanda Porto y Curumin, ¿cómo surgieron las invitaciones?-Fernanda Porto nos escribió hace un tiempo diciendo que quería hacer algo con nosotros y obviamente le dijimos que sí, lo nuestro tiene que ver mucho con lo que ella hace, había afinidad estética. Intercambiamos cosas hasta que llegamos a la canción que grabamos, la idea es seguir viendo qué otras cosas podemos hacer juntos. Con Curumin tocamos juntos en un festival en Salvador (Bahía, Brasil) y de ahí quedamos en contacto y a él le gustó la idea de que podamos hacer una versión de un tema suyo. En Argentina no se conocen mucho, pero otros invitados grosos son la banda Friguey de El Salvador. Es "la" banda de allá, y en centroamérica son bien conocidos.

-¿Finlandia está abierto a todo tipo de ritmos o ponen un límite a los géneros que abordan?-Las dos cosas. Este disco es súper abierto, pero veníamos de un disco bien cerrado. El trabajo anterior fue música de carnaval de Argentina y Brasil, por lo que había pocas cosas que podían entrar ahí. Esperamos que en el disco que viene la cosa se vuelva a acotar, como para que no se nos vaya de las manos lo que hacemos y tengamos el riesgo de perder identidad. Aunque la palabra mezcla es algo que nos define absolutamente.

-¿Cómo hacen para trasladar toda esta mezcla de capas y sonidos al vivo?- Priorizamos algunas cosas en el vivo, pero también disparamos pistas. Es una mezcla de lo que se grabó adaptado al vivo, siempre respetando los timbres claves de las canciones. Tratamos de tocar mucho nosotros.

-En este disco tiene muchas voces invitadas, ¿cómo harán en vivo?-Hace unos días en un festival en Uruguay estrenamos varias canciones cantadas, algo que veníamos haciendo pero ahora profundizamos. Al ser dos, cuantos más recursos podamos aprovechar es mejor. Algunos temas en los que hay voces femeninas no los vamos a poder hacer siempre, salvo este viernes que Gaby Beltramino va a estar de invitada. Aunque estamos pensando en adaptar algunas cosas.

ARGENTINA APR. 2013 _ DIARIO LA OPINION

Más allá de la frontera *Beyond the border*

Finlandia es un dúo musical integrado por un argentino y un brasilero. El grupo combina elementos de la música latinoamericana, preferentemente de ambos países, con sonidos contemporáneos.

El ex presidente Lula Da Silva, dijo alguna vez que los brasileros y los argentinos sólo somos rivales en el fútbol, y tenía razón. Como buenos países vecinos, tenemos una gran tradición política y cultural en común, compartimos algo más que las Cataratas del Iguazú: empezando por el mate (al que ellos llaman chimarrão), siguiendo por el asado (que en Brasil le dicen churrasco), y la pasión por el fútbol, esas son algunas cuestiones culturales comunes con nuestro vecino del norte. Pero en el terreno de la música es donde más nos encontramos con nuestros hermanos brasileros: podemos verlo en los orígenes comunes del Tango y el Chorinho, las reuniones cumbres entre Ástor Piazzolla y Tom Jobim, las visitas frecuentes de Vinicius de Moraes a la Argentina, las amistades musicales entre Mercedes Sosa, Milton Nascimento, Chico Buarque, Víctor Heredia, Os Paralamas do Sucesso, Charly García, Fito Páez. Y la lista seguiría hasta el infinito.

A la hora de buscar un sonido, el grupo combina elementos de la música latinoamericana, preferentemente de sus países de origen, fusionándolo con sonoridades contemporáneas. A la hora de tocar en vivo, mezclan programaciones con instrumentos acústicos, como piano, acordeón, el cello creando sets específicos para cada momento.

El próximo Sábado 20 de abril, a las 23 horas, darán un concierto en el bar Margarita, ubicado en calle 9 de Julio 426 de nuestra ciudad. Antes de su visita a Rafaela, le hicimos una entrevista a Raphael Evangelista, quien acerca más a fondo el concepto del grupo.

¿Cómo se conocieron ambos en persona?

Yo fui a la Argentina, en 2009, a tocar con mi banda y en ese viaje conozco a Mauricio. Luego, él viajó con su banda a Brasil y así comenzó una amistad que luego se transformó en musical.

Al año siguiente Mauricio volvió a viajar y comenzamos a maquetear los temas de lo que sería nuestro primer disco: "Nandhara".

¿Cómo era el sonido del duo en los inicios?

No era como ahora. Antes, Finlandia era un proyecto más lounge y más tranquilo. Después comenzamos a girar hacia la música más folclórica pero sin perder los elementos electrónicos. Y así fuimos definiendo de a poco el sonido que hoy tenemos. Nació sin más pretensiones que tocar lo nuestro, pero rápidamente comenzó a crecer con gran velocidad, y hoy ya nos presentamos en importantes escenarios de 17 países.

¿Que música es la que los une, como artistas?

Mucha música nos une, de todos los géneros y estilos. Eso se refleja un poco en lo que hacemos, porque Finlandia es un proyecto donde conviven muchos ritmos, estilos, géneros, sonidos. También hay mucho cariño por la música del país del otro, y eso genera mucha fluidez a la hora de pensar lo que vamos a tocar.

Andan dando muchas vueltas por el mundo. ¿Qué cosas se llevan de sus viajes?

La gente, los paisajes, la comida, los olores, los problemas, las soluciones, los shows, las bebidas, fundamentalmente la música. Nuestro disco Carnavales es hijo directo de nuestro primer viaje por Sudamérica, y el nuevo disco Dale tiene artistas y amigos de diferentes lugares del mundo. En conclusión, los viajes son nuestro alimento.

BRAZIL FEB. 2013 _ JORNAL DO COMÉRCIO

http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/musica/noticia/2013/02/10/sons-brasileiros-e-argentinos-se-encontram-no-rec-beat-72804.php

FESTIVAL

Sons brasileiros e argentinos se encontram no Rec-Beat *Brazilian and argentinean sounds is on Rec-Beat*

A dupla Finlandia é uma das atrações do festival nesta segunda-feira (11/2)

Publicado em 10/02/2013, às 06h00

Do JC Online

Kazuo Kajihara/Divulgação

Diversos ritmos sulamericanos se unem ao eletrônico na música feita pelo duo Finlandia. Baião, tango e ciranda fazem parte desta fusão, interpretada com instrumentos acústicos como acordeão, violoncelo e piano. O fato de os ritmos citados aqui serem brasileiros e argentinos remete às origens da dupla, formada pelos músicos Mauricio Candussi (ARG) e Raphael Evangelista, mas eles também criam suas composições a partir das sonoridades de outros países. Os dois apresentam seu "baile eletroacústico" nesta segunda-feira (11/2), às 22h, no Festival Rec-Beat, que acontece no Cais da Alfândega.

A Finlandia surgiu no final de 2009. Antes disso, Mauricio fazia parte da banda Los Cortineros (da cidade de Córdoba) e Raphael (que nasceu em Belo Horizonte, já morou em Brasília, Fortaleza e São Paulo e atualmente vive em Pelotas) era integrante da Delay (Fortaleza). A dupla passou pelo Recife em 2010, durante a turnê de lançamento do CD *Nandhara* (2010). A apresentação foi promovida pelo Baile Tangolomango, no bar Burburinho.

O repertório da apresentação no Recife está focado no álbum *Carnavales* (2011), que tem músicas como *Maracatu da feira*, *Forronga* e *Frevo frenetico psycodelico*, mas os artistas também apresentam músicas que estão nos dois primeiros CDs da dupla (*Nandhara* e *Nandhara extensión*). O músico e videomaker Zeca Viana é o autor das projeções que serão feitas durante o show do Rec-Beat.

Esta será uma das últimas etapas da turnê de *Carnavales*. Raphael (violoncelo e voz) e Mauricio (acordeão, piano, voz e programações) preparam o próximo disco da Finlandia. A expectativa deles é que *Dale!* seja lançado até a metade de 2013.

O texto completo está no Caderno C deste domingo (10/1), no **Jornal do Commercio.**

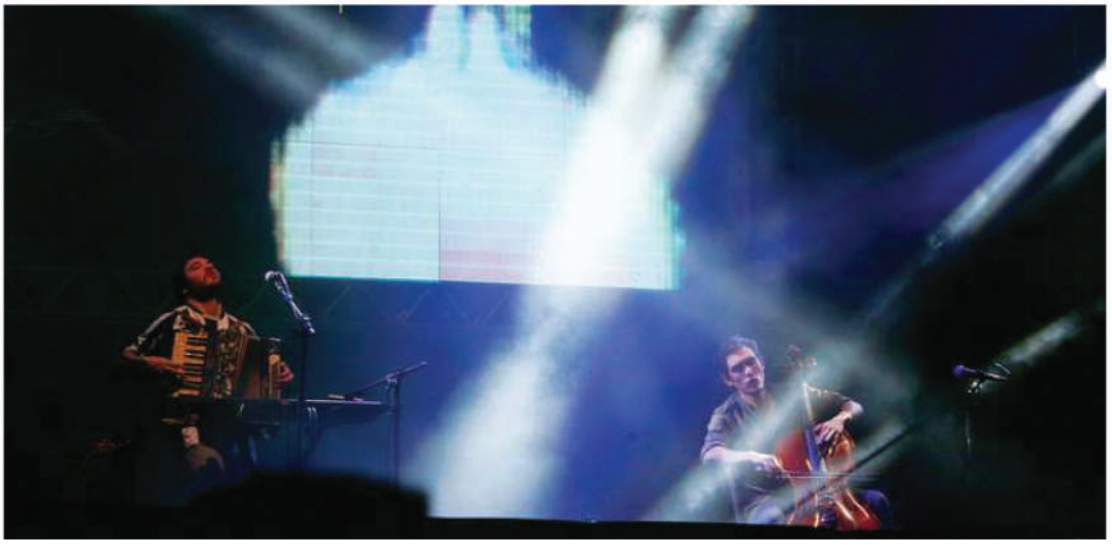
BRAZIL FEB. 2013 _ PORTAL TERRA

http://diversao.terra.com.br/carnaval/recife-olinda/pe-festival-rec-beat-completa-18-anos-e-traz-25-atracoes,d6912762c1fcc310VgnVCM20000099ceb0aRCRD.html

Carnaval de Recife e Olinda

Duo Finlandia, formado pelo argentino Mauricio Candussi e pelo brasileiro Raphael Evangelista, é destaque em festival de Recife

Foto: Otávio de Souza / Especial para Terra



BRAZIL JAN. 2013 _ DIÁRIO DE PERNAMBUCO

http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2013/01/29/internas_viver,420494/festival-rec-beat-traz-musica-instrumental-e-eletro-punk-veja-programacao-completa.shtml

Carnaval lado B »

Festival Rec-Beat traz música instrumental e eletro-punk. Veja programação completa

Outra atração muito aguardada é o grupo *Finlandia*, formado pelo argentino Mauricio Candussi e o brasileiro Raphael Evangelista. O dueto instrumental combina elementos da música latino-americana - brasileira e argentina - com "sonoridades contemporâneas", como eles mesmos definem. A dupla faz sons eletrônicos ao vivo utilzando instrumentos acústicos como sanfona, piano e violoncelo.

BRAZIL DEC. 2012 _ VEJA SÃO PAULO

http://vejasp.abril.com.br/atracao/microfestival-macroestereo

veja São Paulo

FINLÂNDIA: dupla se apresenta no festival (Foto: Divulgação)

BRAZIL OCT. 2012 _ DIÁRIO POPULAR

http://www.diariopopular.com.br/tudo/index.php?n_sistema=3056&id_noticia=NzIxNTM=&id_area=MA==

Do disco ao eletrônico

A fusão musical dançante do duo Finlândia, que mostra o recente CD, Dale, é atração especial na festa de celebração dos 52 anos da DJ Helô

Por: **Ana Cláudia Dias**

anacl@diariopopular.com.br

Promotora das mais movimentadas e tradicionais festas da noite pelotense Heloísa Helena Ferreira Duarte não poderia deixar seu próprio aniversário sem comemoração. Os 52 anos serão celebrados nesta sexta-feira (9), no CCS Eventos. Mas os holofotes não vão ficar somente sobre Helô, como é mais conhecida. Este ano a DJ divide as atenções com o duo Finlândia, convidado especialíssimo do evento. Um encontro entre a antiga discotecagem e a novíssima música da dupla.

Essa é a quarta vez que o duo se apresenta em **Pelotas**. Juntos desde 2009, o violoncelista Raphael Evangelista, de São Paulo, e o multi-instrumentista Maurício Candussi, natural de Córdoba, na Argentina, desenvolvem trabalho fonográfico com base eletrônica, mesclando ritmos folclóricos da América Latina, como candombe uruguaio, o baião, o frevo e o forró do nordeste brasileiro, o huayno do norte argentino, entre muitos outros.

Raphael Evangelista conta que o projeto Finlândia era exclusivo de Candussi, quando se conheceram durante um show na Argentina. A troca de experiências e as afinidades musicais fizeram surgir o duo. "O projeto existia no estilo lounge, aí eu cheguei para acrescentar os ritmos brasileiros", conta o violoncelista, que na época morava em São Paulo.

A festa de hoje também tem um gosto especial para o duo, que estreia hoje a turnê do mais recente disco, Dale, lançado em abril. O CD mistura sintetizadores com instrumentos tocados ao vivo como o violoncelo, acordeão ou o teclado, somados ao som das vozes.

GERMANY JUL. 2011 _ UFA FABRIK

http://www.ufafabrik.de/de/nav/php?pid=calender&op=details&eid=1039&back=calender&bid=a11

Finlandia - Tango, Bossa Nova und Samba

Montag · 11.7.2011 · **20:00 Uhr** · Eintritt frei (Aktuell)
Ort: **Café Olé**

Zwei Musiker. Zwei Länder. Ein Argentinier und ein Brasilianer. Traditionelle Musik der beiden Länder mit zeitgenössischen Zutaten.
Finlandia ist ein Duo, bestehend aus Mauricio Candussi (Argentinien) und Raphael Evangalista (Brasilien). Auf der Bühne mischen sie akustische Instrumente wie Klavier, Akkordeon und Cello mit elektronischen Playbacks die auf traditioneller Musik aus beiden Ländern basieren.
Filanda spielt die populären traditionellen Rhythmen wie Tango, Bossa Nova und Samba.n.

Das Duo lässt sein Publikum aber auch eintauchen in andere Rhythmen ihrer Ländern wie Milonga, Frevo, Baiao und Huaino . Alle diese traditionelle Musikalität ist in eine elektronische Umgebung eingefügt, bietet neue Fusionen von Folk und Moderne.

2010 veröffentlicht Finlandia die Alben "Nandhara"und "Extension"
2011 im März erschien das neue Albums "Carnavalas", welches Filandia auf ihrer Europa und Südamerikatournee von Juni bis November präsentieren.

HONDURAS JUL. 2011 _ ALTERNA

http://www.electronik.net/web/2011/07/duo-finlandia-tour-carnavales-2011-honduras/#.VDgQCxYx9SU

PORTUGAL JUL. 2011 _ NA BAIXA DO PORTO

http://nabaixadoporto.blogspot.com.br/2011/07/concerto-de-finlandia-no-cafe-teatro.html

segunda-feira, 4 de Julho de 2011

Concerto de Finlandia no Café-Teatro Rivoli este sábado

#42

vivo ON

BRAZIL SEP. 2010 _ VIVO ON

http://blog.vivoon.com.br/posts/42-latinidade-misturada-do-finlandia

MÚSICA >

A LATINIDADE MISTURADA DO FINLÂNDIA

Publicado em 03/09/2010 por Identidade Musical

Após passarem por seis países da América do Sul, sendo que só no Brasil foram mais de 20 apresentações, o Finlândia vai se apresentar em Suzano, Araçatuba, Bauru e Sorocaba. Aqui na capital os shows vão rolar no Centro Cultural São Paulo e no SESC Ipiranga.

O Blog da MTV os chamou de "duo que vale por mil", o Diário do Nordeste diz que é uma "envolvente mistura". Eu sou suspeito de falar alguma coisa, já que acompanhei o processo de composição desde o começo e conheço os a mais tempo ainda, mas quando ouvi o resultado final não pude deixar de ficar impressionado. E ainda mais quando o som acontece ao vivo. As batidas e as peculiaridades de cada estilo envolvem o público em cada show.

Da primeira passagem do Finlândia por São Paulo ficaram boas recordações de shows vibrantes em que o duo mostrou seu álbum de estréia, "Nandhara". Agora Raphael Evangelista (violoncelo) e Mauricio Candussi (acordeão, piano e programações), voltam para mais uma série de shows que vão ser os derradeiros dessa tour.

BOLIVIA JUL. 2010 _ LOS TIEMPOS

www.lostiempos.com/diario/actualidad/tragaluz/20100729/tango-milonga-y-bossa-nova-en-la-alianza-francesa_82604_156895.html

Ed. Impresa MÚSICA | El dúo Finlandia, como parte de su gira por países de Sudamérica llega, a Cochabamba a compartir la última producción de su nuevo disco

Tango, milonga y bossa nova en la Alianza Francesa

Por Redaccion Central - Los Tiempos - 29/07/2010

Comentarios

Afiche de la presentación del Dúo "Finlandia". - Foto | Los Tiempos Los Tiempos

La musicalización es la integración de diversos conceptos y estética sonora, presentando la solidificación de distintos géneros y la combinación con otras áreas de la expresión que pueden plasmarse a través de las imágenes en el trabajo y talento del dúo "Finlandia".

Un dúo que ha integrado la interpretación de la Bossa Nova, melodía profunda de raíces brasileñas a la sensualidad contagiante del tango y la milonga. Dos ritmos diferentes y que tienen en común el profundo sentimiento de los movimientos juveniles que permitieron y provocaron su nacimiento.

Así "Finlandia" es presentado como "ritmos que cruzan fronteras", es un proyecto del pianista argentino Mauricio Candussi (piano, acordeón, programaciones) y del músico brasileño Raphael Evangelista (violoncelo). El grupo presenta una musicalidad latinoamericana contemporánea enfocada en los ritmos tradicionales de sus países de origen: Argentina y Brasil.

Tango, milonga y bossa nova son algunos de los estilos presentes en el proyecto tocados en vivo con teclado, violoncelo, acordeón y sonidos electrónicos.

El dúo presenta su nuevo disco a través de un gran tour por varios países de América del Sur como Chile, Argentina, Uruguay, Brasil y Perú, entre julio y agosto de 2010.

BRAZIL AUG. 2010 _ DIÁRIO DO NORDESTE

http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=833510

MÚSICA

Envolvente mistura

17.08.2010

Com releituras nada óbvias de ritmos latinos e brasileiros, o duo Finlandia se apresentou na última sexta no projeto Pôr do Som da UFC

Para dançar. Mistura inusitada de ritmos brasileiros e argentinos no instrumental Finlandia, projeto de Mauricio Candussi (piano, acordeom, programações) e Raphael Evangelista (violoncelo), que se apresentou na última sexta-feira, no Bosque Moreira Campos, no Centro de Humanidades da UFC: o velho Bosque da Letras.

Embora com o recato da maioria universitária, que assistia sentada ao show da dupla, o brasileiro Raphael não se cansava de pedir: "vamos tocar, mas só funciona se vocês dançarem". E só mesmo não se entregando, nem que um pouquinho, para não sentir vontade de se deixar levar pelo som.

"Os ritmos nordestinos são maravilhosos. Vocês têm muito do que se orgulhar", comentava Evangelista entre uma e outra música, citando ainda a empolgação do público do Chile, Argentina, Bolívia e Peru, "que tenta dançar como pode" os ritmos brasileiros.

À proposta contemporânea afinada do duo, o público respondeu com um bis duplo, atendido prontamente pelo Finlandia. "São muito raros projetos assim, unindo tanta gente pra ouvir música instrumental", elogiava o violoncelista.

"Gostamos de assimilar também os ritmos dos locais por onde a gente passa e convidar músicos das cidades para tocar conosco", comenta Raphael.

BRAZIL JUL. 2010 _ FOLHA DE SP

Argentinos desembarcam em São Paulo

Mistura de gêneros musicais é o mote de duas bandas de Córdoba que se apresentam no Sesc e no Tapas Club

Enquanto conjunto resgata ritmos tradicionais, dupla Finlandia os moderniza com eletrônica

JULIANA VAZ
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

GÊNEROS MODERNOS

A proposta é tentar modernizar gêneros musicais argentinos e brasileiros por meio da mistura de instrumentos acústicos com programações eletrônicas.

"Para muita gente, Argentina é tango e Brasil, samba e bossa nova. Existem muitos outros ritmos que incluímos no projeto como a milonga

RAPHAEL EVANGELISTA
violoncelista do duo Finlandia

"Para muita gente, Argentina é tango e Brasil, samba e bossa nova. Porém, existem muitos outros ritmos que incluímos no projeto: na parte brasileira, o baião e o frevo; já na argentina, a milonga e o chamamé", diz Evangelista.

"As canções são melancólicas e muitas das imagens que o nome Finlandia nos traz se relacionam com essa sensação. O título também remete ao tango finlandês, ou mesmo a filmes de [Aki] Kaurismäki", fala Candussi.

A parceria entre os dois deu origem ao álbum "Nandhara", disponível para download grátis no site da banda

BRAZIL JUL. 2010 _ MTV BRASIL

FINLANDIA: O duo que vale por mil

30/07/2010 03:14:41

Finlandia: The duo that is worth a thousand

Foto: Kazuo Kajihara

E aí, pessoal!

Vocês sabem que eu adoro comentar sobre música aqui no blog, e há algum tempo conheci um projeto muito interessante que quero que vocês conheçam. o FINLANDIA.

O FINLANDIA é composto por Raphael Evangelista, rapaz brasileiro e pelo argentino Mauricio Candussi. É emocionante ver esses dois tocando, e eu tive essa chance quando eles passaram aqui por Buenos Aires, no Teatro Vera Vera.

O som é uma mescla riquíssima de ritmos brasileiros e argentinos pouco difundidos fora dos seus respectivos países, como o tango, milonga, bossa nova, frevo, baião e etc.

Tá, eu sei! Todo mundo já escutou tango, milonga, Bossa Nova, frevo, baião e etc, mas eu duvido - D.U.V.I.D.O - que você tenha escutado tudo isso junto, e além disso com uma pegada eletrônica de fundo!

Eu não sou crítica de música, as que eu gosto são as que me comovem de alguma maneira e esse duo tem uma sensibilidade tão incrível que me deixou fascinada. É o tipo de música que eu vou passar para meus amigos e conhecidos, pois quando tenho o prazer de conhecer algo tão distinto e original é isso que eu faço, difundo!

Essas duas simpatias estão em plena turnê e já passaram por Chile, Argentina e Uruguai, e ainda falta Brasil, Bolívia e Peru. Outra particularidade do FINLANDIA é que por cada país que passam eles dividem o palco com algum artista local, promovendo um intercâmbio musical e, sobretudo, cultural deixando ainda mais plural o som da dupla.

ARGENTINA JUL. 2010 _ EL VERNACULO MAGAZINE

Escuchá (bien)
Finlandia

Escuchá (bien)

Música del viajante

Music traveller

texto: octavio cosacov
fotografía: kazuo kajihara

Finlandia es un grupo formado por **Mauricio Candussi** (Argentina) y **Raphael Evangelista** (Brasil). El grupo intenta combinar elementos de la música latinoamericana, preferentemente de los países de origen, con sonoridades contemporáneas. El dúo mezcla en vivo programaciones con instrumentos acústicos como piano y acordeón (Mauricio Candussi) y la explayada guitarra de Raphael Evangelista.
Recientemente acaban de lanzar en su web, mediante descarga gratuita, su último material llamado "*Nandhara*".
Finlandia estará presentando su nuevo disco en una gira que empezará en julio. Los sonidos de esta banda transitarán por una intensa excursión desde Chile, Brasil, Argentina y Perú. En "*Nandhara*" pocos son los temas cantados, solo hay voces grabadas que no son precisamente de los músicos. Predomina lo instrumental sobre lo lírico que es poco pero siempre conceptual. Por ejemplo, en la canción al futbolista "Chicho Serna" se escucha la voz de un relator de fútbol. O "Mocca" donde una voz insiste en que todos tenemos nuestro sitio.

En "Nandhara" (...) predomina lo instrumental sobre lo lírico que es poco pero siempre conceptual

La propuesta del nuevo disco de **Finlandia** es una fábrica de sonidos originales, curiosos y afectivos que exige tenerse en cuenta para cualquier ocasión.

La propuesta del nuevo disco de Finlandia es una fábrica de sonidos originales, curiosos y afectivos

Etimológicamente, **Finlandia**, tiene mucha semejanza con el nombre de otros lugares escandinavos como Finnmark ("Finamarca") (condado de Noruega) y Finnveden. Algunos de estos nombres son claramente derivados de "Finnr", palabra alemán que describe a un "viajante".
La particular combinación de pianos, acordeones, bases eléctricas, guitarras y sonidos místicos modelan inquebrantablemente con la intriga e interés de quien escuche. De esta forma, estos viajantes conceptuales del sonido incitan al acercamiento de su próxima presentación; el 8 de julio en *Casa Brasil Intercultural*.

Ficha Técnica

Integrantes:
Raphael Evangelista: cello, guitarra
Mauricio Candussi: teclados, programaciones, acordeón
Edición y mezcla: Mauricio Candussi

Próxima presentación:
8 de julio - 23:30 h. Casa Brasil Intercultural - La Rioja 863

Links
http://www.finlandiamusica.com/